LONDRES, 29 (U. P.) — A radio de Moscou informou que num distrito da Grecia os guerrilheiros eliminaram 150 alemães e que em Creta outro grupo de patriotas atacou e incendiou um depósito de combustivel do inimigo aniquilando a guarnição do mesmo.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 29 (A. M.) — Os generais presentemente em serviço prestarão no dia 2 de janeiro, uma homenagem ao ministro Eurico Dutra, indo incorporados saudá-lo em seu gabinête. Em nome dos manifestantes falará o general Almério Moura.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 30 de dezembro de 1942 — NUMERO 300

AS FÔRÇAS SOVIÉTICAS RECONQUISTARAM KOTELNIKOVO

VICHY NÃO TEM MAIS POSSESSÕES NA AFRICA

Anunciada oficialmente a adesão da Somalia Francesa aos francêses combatentes — Tremula em Djibouti a bandeira da Cruz de Lorena — Renunciou o gabinête iugoslavo

LONDRES, 29 (U. P.) — A Somalia Francesa unica possessão que restava na Africa ao govêrno de Vichy acaba de se reunir aos francêses combatentes, segundo anunciou, hoje, o Comité Nacional da França. Desde a noite passada tremula a bandeira da Cruz de Lorena em Djibouti, capital do território, em consequencia das negociações realizadas nos ultimos dias pelas autoridades militares britanicas com funcionários francêses da Somalia.

A Somalia Francesa domina o pequeno estreito de Bab el Mandeb entre o Mar Vermelho e o Golfo de Aden, porém a sua maior importancia reside no fato de que dela parte a unica estrada de ferro que chega até a Etiopia, motivo pelo qual será simplificado consideravelmente o problema da remessa de abastecimentos aquela parte da Africa. Nos circulos competentes se assinala que houve muito pouca ou nenhuma luta entre as tropas francesas locais e os aliados.

ANUNCIADA A ADESÃO DA SOMALIA FRANCESA

LONDRES, 29 (U. P.) — O Ministério do Exterior Britanico e o Govêrno da França Combatente anunciaram, simultaneamente, que a Somalia Francesa aderiu á causa das Nações Unidas. Os francêses da Somalia passarão a combater as potencias do "eixo", servindo diretamente ás ordens do Govêrno do General De Gaulle. Assinaram o termo de adesão da Somalia á causa dos aliados o general britanico Fookes, o representante da França Combatente sr. Chancol e o general Dupont Governador interino daquela possessão francesa da Africa Oriental.

RENUNCIOU O GABINETE YUGOSLAVO

LONDRES, 29 (U. P.) — O govêrno exilado da Iugoslavia anunciou hoje que o primeiro ministro, professor Yovanovitch apresentou ao rei Pedro a renuncia do gabinête. O soberano, porém, confiou ao mesmo professor a formação de um novo govêrno mais reduzido, com representantes de todos os partidos.

EM TCHEBEL

LONDRES, 29 (U. P.) — As forças anglo-degaullistas que avançam em terras da Somalia Francesa chegaram a Tchebel e ocuparam os fortes de Bued e Megaz.

Segundo revelou a emissora de Vichy os britanicos e francêses livres encontra-se atualmente a três quilômetros ao sul da principal linha de defesa da Somalia.

OCUPADOS OS FORTES

LONDRES, 29 (U. P.) — O radio de Vichy anuncia que as forças degaullistas que avançam na Somalia Francesa chegaram a Tchbel, ocupando os fortes de Debued e Megaz, a 3 kms. ao sul da principal linha defensiva da zona.

A BANDEIRA DA CRUZ DE LORENA TREMULA EM DJIBOUTI

LONDRES, 29 (U. P.) — Os francêses combatentes emitiram uma declaração anunciando que a Somalia Francesa aderiu ao movimento degaullista. Acrescenta a declaração que a bandeira dos francêses combatentes tremula em Djibouti desde ontem á noite.

O ALMIRANTE MUSSELIER QUER COMBATER

LONDRES, 29 (U. P.) — O almirante Emile Musselier, que esteve inativo durante vários mêses depois de ter sido chefe naval das forças do general De Gaulle, dirigiu uma carta ao Comité Nacional da Fran-

(Conclue na 8.ª pag.)

A frente de batalha tunis'ana

Ned RUSSEL

(Da United Press)

COM as forças aliadas perto de Bizerta, 29 — O campo de batalha onde nos encontramos oferece um extranho aspecto em meio dos vales e montanhas tunisianos que de quando em quando parecem entrar em erupção como vulcões, quando os canhões aliados e do "eixo" fazem fôgo sôbre alvos que não pódem ver. Pequenos grupos de soldados aliados e alemães escondidos entre moitas esperam o cotidiano duelo de artilharia, único acontecimento que durante os últimos dias quebra a monotonia da luta nesta frente de combate, ao norte da Tunisia.

Os encontros entre patrulhas de infantaria só se produzem á noite quando pequenas formações se internam nas linhas para fazer prisioneiros e descobrir objetivos para bombardeio de artilharia no dia seguinte. O correspondente chegou até esta zona pela estrada que parte da aldeia de Tabarca, sôbre a costa do Mediterraneo e perto da fronteira tunisiana. Examinamos a zona de batalha enquanto almoçavamos em uma casa situada sôbre um morro onde são divisadas posições alemãs. Os soldados nos disseram que os canhões germanicos guardam silêncio depois de haver disparado, na noite de ontem, algumas rajadas, sem dúvida por terem sido conduzidos para outra parte a-fim-de desorientar os britanicos. Com binóculo inspecionamos dois morros em poder dos alemães que são defendidos com abundancia de artilharia e metralhadoras. As encostas estão cobertas de abundante vegetação, o que faz mais difícil as escaladas para tomar de assalto as posições inimigas. Divisamos algumas casas de camponeses nas faldas dos morros que estão ocupadas por alemães. Uma delas havia sido reduzida a escombros por certeiro tiro de artilharia britanica, pois se suspeitava que o inimigo havia estabelecido nela um dos seus Q. G. Ao regressar vimos três aldeias onde se travaram sangrentas ações durante a fase inicial da campanha de Tunis. Em ambos caminhos encontram-se "tanks" destroçados e incendiados, testemunhas da ferocidade da luta.

Destroçadas seis divisões germanicas em Stalingrado

Os guerreiros russos aprofundaram o seu avanço no setôr de Kotelnikovo e chegaram á fronteira da República dos Kalmukos — Apreendida pelos russos enorme prêsa de guerra, inclusive 18 aviões alemães intactos — Prossegue a ofensiva dos exércitos de Timoshenko, Golikov e Vatunin

MOSCOU, 29 (U. P.) — Oficialmente se anunciou que forças soviéticas reconquistaram Kotelnikovo. Noticias anteriores davam conta do terrivel assedio daquela cidade, acrescentando que sua defesa já estava custando aos nazistas, até ontem, mais de 17.000 mortes e 3.500 prisioneiros alemães, de enorme presa de guerra. O avanço russo nos setôres respectivos é perigoso em extremo para os nazistas.

COMUNICADO ESPECIAL RUSSO

MOSCOU, 29 (U. P.) — A radio local divulgou esta noite o seguinte comunicado especial: "Em 29 de dezembro as nossas tropas ocuparam a cidade e a estação ferroviária de Kotelnikovo. Foi capturada grande presa de guerra, inclusive equipamentos aeronáuticos, "tanks" e 18 aviões intactos. Na região central do Don e na frente central as nossas tropas continuaram a ofensiva".

AVANÇO NO SETOR DE KOTELNIKOVO

MOSCOU, 29 (U. P.) — As tropas russas do setor de Kotelnikovo, depois de avançar 90 quilômetros para o sul dessa cidade, chegaram a Kichiko, localidade situada na fronteira da Republica dos Kalmukos. Informa-se que a batalha de Kotelnikovo já custou aos alemães, até a presente data, 17.000 morto e 3.500 prisioneiros. Os russos tomaram ou destruiram 487 "tanks", o que representa o desaparecimento de mais de 2 divisões "panzers" completas. Em todos os circulos militares se considera o avanço soviético importantissimo porque permite ao Alto Comando Russo estender a sua ala esquerda em 80 quilômetros a sudéste de Kotelnikovo. Assim o inimigo poderá ser expulso da linha ferrea em toda a sua extensão.

SEIS DIVISÕES NAZISTAS ESPATIFADAS

MOSCOU, 29 (U. P.) — Seis divisões alemães completas se espatifaram contra as muralhas das forças soviéticas a sudoéste de Stalingrado. Essas divisões, em desespero de causa, lançaram uma poderosa ofensiva, protegidas por numerosos "tanks". A derrota foi absoluta. Os russos repeliram os ataques, puzeram em fuga os nazistas e avançaram mais 25 quilômetros. Em seu avanço as tropas nacionais russas consolidaram as posições conquistadas, preparando-se para enfrentar com éxito qualquer novo contra-ataque do inimigo. Os observadores militares russos consideram a ofensiva nazista a sudoéste de Stalingrado como o ultimo esforço do inimigo para libertar as divisões germanicas cercadas entre o Don e o Volga. Essa infrutuosa tentativa custou aos alemães ingentes perdas de homens e materiais de guerra, sem qualquer compensação que justifique o sacrificio.

A 7 KMS. DE KOTELNIKOVO

MOSCOU, 29 (U. P.) — Os soldados de Timoshenko chegaram a 7 quilômetros de Kotelnikovo que está sendo atacada de várias direções. A pressão exercida pelos exércitos soviéticos é cada vez maior encontrando-se os alemães francamente na defensiva. Segundo os observadores militares os russos enviarão grandes reforços para a conquista de Kotelnikovo que representa a mais importante base militar germanica na região ao sudoéste de Stalingrado. Grandes forças blindadas russas aproximam-se rapidamente de Kamenska, um dos maiores centros industriais situados na estrada de ferro Voronezh-Rostov. Os despachos transmitidos pela emissora soviética acrescentam que nos arredores de Kamenska os russos e alemães estão empenhados em violentos combates. Ainda na região central do rio Don os russos obtiveram novos éxitos conquistando Chertkovo situada a cerca de 50 quilômetros de Millerovo.

Na região central do Caucaso a sudoéste e de Nalchi os guerreiros do marechal Timoshenko prosseguem atacando encarniçadamente as linhas alemãs. Os contingentes de vanguarda dos russos, apoiados por várias dezenas de "tanks", conseguiram penetrar numa importante localidade ocupada pelos alemães. Salienta-se que depois de sangrantos encontros os russos desalojaram os germanicos de diversos quarteirões.

Outros despachos acrescentam que a luta continua a desenvolver-se de forma incessante nas ruas da localidade invadida pelos soldados soviéticos. No setor de Nalchik os russos reconquistaram nas ultimas 24 horas duas povoações, repelindo em seguida todos os contra-ataques lançados pelos nazistas.

MORTO MAIS UM GENERAL ALEMÃO

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Aftonbladet" informou que o general de divisão alemão Richard foi morto em ação de guerra na Russia. Sua morte verificou-se no dia 23 do corrente quando se encontrava no comando de uma divisão de infantaria nazista no setor do rio Don.

PRINCIPAL BASE DE INVERNO DOS NAZISTAS

MOSCOU, 29 (U. P.) — Duas poderosas colunas soviéticas, que avançaram 25 kms. em menos de 24 horas, cercaram a cidade fortificada de Kotelnikovo, situada na margem sul do rio Don. Kotelnikovo constitue praticamente a principal base de inverno das forças germanicas que combatem na região sudoéste do Volga.

Outras informações acrescentam que os russos realizaram um avanço de 85 kms. em 4 dias ao sudoéste de Stalingrado. Durante o mesmo periodo os soldados de Timoshenko aniquilaram 17 mil alemães e fizeram 3.500 prisioneiros.

(Conclue na 2.ª pag.)

Mortal pressão soviética sôbre as fôrças alemãs

Harold KING

(Especial para a REUTERS)

MOSCOU, 29 — Os alemães estão fazendo desesperados esforços para livrar-se da mortal pressão russa na área média do Don, principalmente ao oéste, onde as tropas invasoras estão em situação critica. Onde a resistencia alemã é maior é a noroéste e sudoéste de Kantmirovka, 150 milhas a leste de Kharkov. O inimigo ai resiste tenazmente. Em ambas as direções as tropas russas desfecharam ofensivas violentíssimas contra o adversário, ocupando Visochnov, Kalinov, Passlokov, Rudovo, Prosslany e Kriskoe. Esta última localidade está situada a 20 milhas oéste de Chertkovo e foi tomada dos alemães depois de sanguenta luta travada na estação local entre Kantmirovka e Millerov. Nessa batalha os alemães sofreram perdas elevadíssimas. Entrementes as forças russas apertam em torniquete as tropas inimigas em torno de suas posições sôbre a ferrovia local de Millerov. Ternovy, 4 milhas a noroéste de Millerov, foi também ocupada domingo.

A rádio de Moscou acentuou que as tropas russas repeliram todos os contra-ataques germanicos e meteram uma grande cunha entre as posições inimigas.

POSTO A PIQUE UM CRUZADOR NIPÔNICO

A aviação norte-americana atacou violentamente os navios de guerra e mercantes japonêses em águas do pôrto de Rabaul — Frustrada uma ofensiva dos nipões na região de Shantung — Calcutá foi mais uma vez bombardeada pelos amarélos

MELBOURNE, 29 (U. P.) — Os bombardeiros pesados aliados atacaram violentamente inumeros navios de guerra e mercantes em águas do porto de Rabaul, na Nova Bretanha. Um cruzador de batalha japonês foi gravemente avariado, sendo atingido por três impactos diretos de bombas. De acordo com informações fidedignas o referido cruzador foi a pique. Na região de Buna no sudéste da Nova Guiné, as forças do general Mac Arthur rechaçaram, com todo êxito, uma desesperada tentativa inimiga para romper o cerco estabelecido pelos aliados. Os soldados nipões sofreram pesadas perdas e foram obrigados a retirar-se.

SANGRENTA DERROTA NIPONICA

DO Q. G. DE MAC ARTHUR, 29 (U. P.) — Uma nova sangrenta derrota sofreram os japonêses na sua desesperada tentativa de abrir uma brecha no cerco que lhes impede a saida do extremo ocidental de Missão-Buna, dando lugar a que os aliados introduzissem numa nova cunha em suas defesas, nas cercanias de Garopa. Um porta-voz do comando confirma que os japonêses sofreram "consideraveis baixas". A primeira tentativa que fizeram para enfrentar os aliados foi nas defesas de casamatas, atrás das quais se entrincheiraram desde o inicio do sitio de Buna. Essa ação do inimigo foi coordenada pois o flanco esquerdo norte-americano foi canhoneado por mar, provavelmente por submarinos. Não obstante a insistência do ataque que demorou desde meia noite do domingo até a madrugada de segunda-feira, os aliados não tiveram baixas pela razão de não calcularem bem os nipões as posições contrárias.

Logo depois do bombardeio sobreveio a sortida nipônica. Efetivos japonêses estavam equipados com metralhadoras leves mas não conseguiram surpreender os sentinelas e pouco depois o inimigo via-se obrigado a retirar-se, o que permitiu aos aliados contra-atacar com apoio da artilharia. Logo que o dia clareou, os americanos mediante um avanço audacioso introduziram uma profunda cunha no sistema defensivo inimigo e tomaram alguns canhões proprios para "tanks" como para aviação. Por outra parte, pela segunda vez em 24 horas, Rabaul foi violentamente atacada pela aviação norte-americana. Um cruzador que estava ancorado na base foi alcançado por três bombas de 250 quilos e incendiado. Possivelmente outras unidades foram destruidas e se observou ainda em chamas dois navios cargueiros de 8 mil toneladas cada um, incendiados em ataque anterior.

A CHINA ESPERA UMA OFENSIVA ALIADA

CHUNG-KING, 29 (Reuters) — A China espera uma ofensiva aliada no Extremo Oriente durante o ano que vem — declarou o vice-ministro das relações estrangeiras sr. Wu-Kuo-Cheng — acrescentando que o ano de 1943 será uma nova etapa vitoriosa para os aliados. A China nunca esteve tão unida como agora.

(Conclue na 2.ª pag.)

Chegou a Dakar uma Missão Militar Norte-americana

Os habitantes da Africa Ocidental Francesa abrigam a esperança de maiores entendimentos com os anglo-norte-americanos — Fugitivos francêses da África do Norte chegam a Portugal

DAKAR, 29 (U. P.) — A Missão Militar Norte-Americana chefiada pelo general Fitzgerald foi recebida entusiasticamente pela população francesa de Dakar. Considera-se que todos os habitantes da Africa Ocidental Francesa abrigam a esperança de maiores entendimentos com os anglo-norte-americanos para o prosseguimento da guerra pela libertação e de todos os povos dominados pelo "eixo".

Simultaneamente, a emissora de Marrocos divulgou uma declaração do general Fitzgerald afirmando que os Estados Unidos e a Inglaterra e todos os paises aliados estão dispostos a fornecer auxilios econômicos aos francêses que vivem na Africa.

FUGITIVOS FRANCÊSES DA AFRICA DO NORTE

LISBOA, 29 (U. P.) — Desembarcaram, hoje, em vários pontos da costa sul de Portugal mais de 100 francêses fugidos do Marrocos Francês. Os fugitivos dirigiram-se de trem para esta capital a fim de se apresentar ás autoridades portuguesas. Parece que entre os fugitivos encontram-se conhecidos politicos francêses.

Os refugiados utilizaram toda a espécie de pequenas embarcações para escapar e declararam estar fugindo das autoridades de ocupação da Africa do Norte Francesa. As autoridades portuguesas estudam o assunto.

DIVULGAÇÃO DE DADOS OFICIAIS DO REICH

MADRID, 29 (U. P.) — Um despacho da "Agência Transocean" procedente de Berlim informa que segundo os circulos bem informados da capital alemã nos primeiros dias de janeiro entrante serão publicados certos dados oficiais do Reich sobre os resultados obtidos em 1942. Segundo as cifras já divulgadas na Alemanha, calcula-se que no decorrer do ano os germanicos aprisionaram um milhão de russos e destruiram na frente oriental 10.000 "tanks" e inutilizaram outros "tanks" e canhões.

OPERARIOS FRANCESES PARA A ALEMANHA

MADRID, 29 (U. P.) — Informações procedentes da França indicam que a partir de 1.º de janeiro próximo começará a partir para a Alemanha um grande numero de operários especializados francêses. Calcula-se que os ultimos acôrdos entre a Alemanha e a França prevêr ainda a remessa de 100 mil operários para trabalhar nas fábricas de guerra alemãs. Salienta-se que no decorrer do ano de 1942 foram enviados para a Alemanha pelo menos 120 mil operários francêses.

AS FÔRÇAS SOVIÉTICAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

CERCARAM KOTELNIKOVO

MOSCOU, 29 (U. P.) — Os despachos autorizados da frente sul fazem saber que os russos cercaram a cidade de Kotelnikovo que está sendo atacada por várias direções. Acrescentam as informações que o exército soviético efetuou um novo avanço de 25 quilômetros a sudoéste de Stalingrado.

PROVAVEL OFENSIVA RUSSA

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) — Os circulos militares de Berlim consideram que em breve os russos lançarão uma ofensiva na frente da Finlandia. O despacho acrescenta que nos ultimos tempos teem sido consideravelmente reforçadas as tropas alemãs na Finlandia.

TOMADOS 30 CANHÕES

MOSCOU, 29 (U. P.) — O radio desta capital transmitindo um comunicado informa que durante a luta pela posse da localidade de Samokhino os russos tomaram 30 canhões de diversos calibres e fizeram 300 prisioneiros. Noutro setor uma unidade russa derrotou um regimento alemão de infantaria, fez 500 prisioneiros e capturou quatro depósitos de material bélico.

DERROTADAS 6 DIVISÕES ALEMÃS

MOSCOU, 29 (U. P.) — Seis divisões alemãs que tentaram empreender uma contra-ofensiva a sudoéste de Stalingrado foram derrotadas e, ao que parece, postas em fuga pelas tropas russas que fizeram novo progresso de 25 kms.

CHEGARAM A' FRONTEIRA KALMUCA

MOSCOU, 29 (U. P.) — Informações fidedignas recebidas aqui dizem que as tropas russas depois de expulsar o inimigo do território de Kotelnikovo avançaram até 90 kms, chegando á fronteira da republica Kalmuca.

Chegou a Tripoli, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

tão desenvolvendo grande atividade em aguas do Mediterraneo. Um submersivel inglês afundou um grande navio de abastecimento do inimigo em aguas da Tunisia e avariou gravemente um petroleiro do "eixo". Na mesma zona foi torpedeado e afundado outro navio de abastecimento do "eixo". Ao largo da costa italiana, perto de Napoles, outro submarino britanico atacou e provavelmente afundou um navio mercante inimigo de tonelagem média.

ATACA OS PORTOS EIXISTAS

LONDRES, 29 (U. P.) — Os bombardeiros pesados anglo-norte-americanos atacam continuamente os portos eixistas no litoral setentrional da Tunisia, a fim de dificultar a chegada de reforços para os soldados germanicos. Os aviões aliados bombardeiam tambem constantemente as linhas ferreas e as estradas de rodagem do interior da Tunisia para dificultar as communicações de tropas nazistas que estão sendo atacadas pelos soldados britanicos, norte-americanos e franceses. Salienta-se nos meios bem informados que a luta terrestre na Tunisia voltou a diminuir de intensidade devido ás intensas chuvas que impedem a acão das forças blindadas aliadas e eixistas. Observa-se contudo, apesar do mau tempo grande atividade de patrulhas principalmente na região de Medjez-el-Bab.

APROFUNDARAM O AVANÇO

LONDRES, 29 (U. P.) — Informações radiofonicas do Marrocos indicam que as forças francesas aprofundaram o seu avanço na zona sul da região de Pont du Fahr. Um pouco mais ao norte os totalitários contra-atacam apoiados em reforços recem-chegados da retaguarda conseguindo realizar um ligeiro avanço.

NOMEADO ADMINISTRADOR DE TANGER

LONDRES, 29 (U. P.) — O general August Nogues foi nomeado administrador civil de Tanger pelo General Henri Giraud, novo Alto Comissário da A'frica Setentrional Francesa. Essa informação foi transmitida pela emisosra de Paris.

GRANDE ATIVIDADE AERO-NAVAL EM GIBRALTAR

LA LINEA, 29 (U. P.) — Observa-se grande atividade aéro-naval em toda a zona de Gibraltar. A atividade bélica destes ultimos dias parece confirmar a impressão de que estão iminentes novas operações militares em grande escala no Mediterraneo. Atualmente se encontram ancorados em Gibraltar os porta-aviões "Argus", "Furious" e "Victorious", os couraçados "Nelson" e "Rodney", três cruzadores, dois destroyers, inumeros submarinos e cerca de 30 navios de transporte britanicos e franceses.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessôa — Est. da Paraiba

Diretor — ASCENDINO LEITE

Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual Crŝ 60,00; semestre Crŝ 35,00

Número Avulso — Capital Crŝ 0,40; Interior Crŝ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 611.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

unidades navais inimigas e submarinos sem que o ataque produzisse danos. A nossa aviação apoiou ativamente todos os nossos ataques. *Nova Bretanha* — Em Rabaul os nossos bombardeiros pesados atacaram a navegação inimiga surta no porto e as instalações dêste último, na segunda feira. Fôram registados três impactos diretos num grande cruzador que ficou envolto em chamas e provavelmente destruido. Não foi possivel observar outros danos em consequência do mau tempo Em gasmata os nossos aviões de bombardeio pesados atacaram o aeródromo local. *Setor Norôeste* — Em Timor unidades médias da aviação bombardearam o extremo oriente da ilha. Os caças inimigos tentaram em vão interceptar os nossos aparelhos e um dêles foi abatidos. Na Nova Guiné Holandêsa um avião provido de flutuadores atacou a zona portuária causando apenas ligeiros danos".

DO COMANDO BRITANICO NO CAIRO

CAIRO, 29 (U. P.) — O Estado Maior das Forças Britanicas e o Alto Comando da Aviação deram á publicidade o seguinte comunicado: "Nada ha que informar quanto ás nossas tropas que operam em contacto com o inimigo na zona de Beiel-Kebir. Ontem registou-se apenas escassa atividade aérea sôbre a zona de batalha. Tunis e Lagoletta fôram bombardeadas á noite passada, registando-se incêndios na área dos parques manobra da estrada de ferro. Dois dos nossos aparêlhos não regressaram ás suas bases".

NOVA DELHI, 29 (U. P.) — O Alto Comando aliado comunicou: "No distrito de Arrakan uma das nossas patrulhas enfrentou o inimigo nas imediações de Rathedaum forçando-o a bater em retirada. A RAF realizou no decorrer dos últimos dias 3 ataques contra um importante aeródromo japonês de Magwe, na Birmania. Domingo passado uma esquadrilha de bombardeiros médios lançou numerosas bombas sôbre aquêle objetivo avariando pistas de aterrisagem e oficinas, uma das quais foi destruida por uma explosão. Os outros 2 ataques contra Magnwe fôram realizados ontem. O 1.º por aparêlhos "Blenheim", os quais lançaram bombas sôbre as pistas de aterrisagem onde se encontravam aparêlhos inimigos, enquanto o segundo foi efetuado a pouca altura pelos caças "Hurricaines", que metralharam com êxito edificios, transportes motorisados e aeródromos. Um navio fluvial japonês, de tonelagem média, foi gravemente avariado no rio Irrawaddy. Perdemos um aparêlho".

PARAIBANOS!

Todos os reservistas da Paraiba devem estar preparados para atender á chamada ás fileiras do Exercito. A Paraiba nesta hora delicada da vida nacional saberá ser digna do seu glorioso passado.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE SOUSA

Melhoramentos municipais

SOUZA, 21 — (Do correspondente) — O prefeito Heronides Ramos, desde que assumiu a direção deste Municipio, vem realizando visitas aos respectivos distritos, no sentido de auscultar as suas necessidades. Assim esteve nos povoados de São Francisco e Santa Cruz, adotando várias providências de interesse. Em Santa Cruz, regularizou o fornecimento de carne verde á população e acertou o prosseguimento dos serviços de construção do cemitério local, obra iniciada na administração do major Genuino Bezerra.

O Prefeito Municipal ordenou a execução de reparos nas estradas carroçaveis que ligam Santa Cruz e São Francisco á séde da comuna. Nésses serviços empregou algumas turmas de operários, prestanto assim amparo a várias familias vitimas do flagélo da sêca.

Por iniciativa do prefeito Heronides Ramos, foi melhorado a voltagem da iluminação publica e particular desta cidade.

Uma comissão de elementos do comércio visitou o sr. Heronides Ramos a fim de levar-lhe cumprimentos pela sua posse no Govêrno Municipal, falando em nome dos manifestantes o sr Eládio Melo, tendo o Prefeito agradecido esta demonstração de aprêço. Ainda recebeu o prefeito Heronides Ramos a visita de elementos representativos do distrito de Nazaré, tendo á frente o prof Anselmo Chaves, diretor do Instituto "S. Sebastião".

Foi realizada neste municipio a "Festa do Arroz", iniciativa do engº Paulo Guerra, chefe dos Serviços Complementares em S. Gonçalo, a qual teve o comparecimento das autoridades municipais e familias. Foi eleita "Rainha da Festa" a srta Francisca Braga, da sociedade local

DE TEIXEIRA

TEIXEIRA, 28 — Com grande animação, realizou-se a festa em homenagem a Santa Maria Madalena, padroeira desta paroquia. Fez o sermão o padre Emidio Viana. Em seguida, realizou-se a procissão, que percorreu as principais ruas da cidade.

Posto a pique, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

FRUSTRADA UMA TENTATIVA DE OFENSIVA JAPONESA

CHUNG-KING, 29 (U. P.) — Os japonêses estão tentando realizar uma nova ofensiva nas planicies orientais da China na região de Chan-Tung. Uma localidade dessa região foi atacada por 6.000 soldados nipônicos que foram decisivamente repelidos pelos defensores chinêses. Durante a luta foram aniquilados 700 soldados inimigos.

NOVO "RAID" CONTRA CALCUTA

CALCUTA, 29 (U. P.) — A aviação nipónica voltou a bombardear esta cidade na manhã de hoje.

O estado de animo da população é fator decisivo da vitória.

O DIA DE UM BIBLIOFILO

Silvino LOPES

PASSEI toda a manhã a arrumar livros. Livre eu estaria dêsse trabalho se não houvesse tantos escritores pelo mundo. Coisa bárbara! Fala, aqui, um homem que, sendo péssimo escritor, lê e escreve livros. Sabe o que é ser lesado por editores e chuteado por leitores.

Por dever de oficio leio nunca menos de dois livros por semana. Leio apressadamente, ou melhor, não leio, devoro páginas e tenho a impressão de que nada aproveito nêsse exercicio pantagruélico. Triste obrigação a de receber livros e dizer que êles são bons!

Não sou critico, porém, se o fosse procederia da mesma maneira. Na sua totalidade os criticos não lêem, devoram.

Na maioria dos casos, o livro é um objéto nocivo.

Foi por obra e graça de um livro que um rapaz paraibano rompeu com a namorada.

Andava o rapaz na agradavel companhia de um Inglês sem mestre, e um dia, para mostrar que tinha queda para as linguas, a conversar com a Dona, num lugar silencioso, soltou termos que não lhe pareceram catalogados no ról dos atentados ao pudor: My love. Kiss me, yes. My dear. A moça saiu ás carreiras, convicta de que, quem dizia tais coisas não queria casar.

Foi o castigo a desabar por sôbre quem, não tendo aprendido português com mestre, quiz aprender inglês sem mestre.

O leitor já ouviu falar em livros proibidos? Sim, mas sabe que ainda não foi proibido o mais nefasto dos livros — a gramática. O nome é bonito. Lembra o douto Lamprídio da Morte dos Deuses, a declamar Propércio da velha Roma da decadência.

Um velho professor que tanto me ensinava o substantivo apelativo masculino singular, o Francisco Cruz, morreu com uma gramática na mão. Tanto tempo passei penetrando os arcanos da análise lógica, e hoje se analisa por diagrama. Dizem que somos uma raça fraca. Perfeitamente, e tudo porque em criança temos que topar na escola, perdôe-me a franqueza o professor Sinésio Guimarães, com coisas dêsse peso: proparoxitonos, aférese, apocope, ênclise, próclise, mesóclise, metátese, epêntese, paragoge.

Os gramáticos são os "genus irritabiles" de que falava Horácio. Horácio de que? Pouca gente o sabe. Logo, não ha vantagem nêsse negócio de fazer cultura. O necessário é matar a cobra e mostrar o pau serpenticida. Por exemplo, quando agente diz Horácio de Almeida.

Ainda não se viu ninguem aconselhar a uma senhorinha a leitura de um livro de Missa.

Entretanto, ás vezes param duas senhorinhas, numa esquina e quem tem ouvido ouve êste dialogo:

— Que estás lendo?

— Casa Grande & Senzala de Gilberto Freyre.

— E' bom?

— Se é bom não o sei, sei que está na moda.

E você?

— Estou lendo Sapé de Permínio Asfóra.

— E' bom?

— Foi proibido pela policia.

— Ah! então é bom!...

A uma senhorinha que me pedira um livro para ler, enviei Coração de Edmondo de Amicis. E ela mandou saber se eu tinha A Carne de Júlio Ribeiro. Como se vê, não queria ler, queria morder.

Uma virtuosa e interessante viuvinha pediu-me certa vez que lhe emprestasse um livro de medicina, dizendo: prefiro os com gravuras.

Conheço um livro que é mesmo de irritar uma modista. E' o Mulher Nua de Gilka Machado.

Os titulos dos livros, complicam muito a situação dos escritores. Conheço apenas um titulo que é a expressão exata do contendo: Nada de Júlio Dantas. Quando êsse livro apareceu, corri a uma livraria ancioso para conhecer tudo do Nada. Aproximei-me do balcão e veiu o livreiro:

— Que deseja?

Nada.

O homem resmungou, dizendo: — Se não quer nada, para que veiu aqui? Não queremos plantão na livraria.

Passei toda a manhã a arrumar livros.

Olhei a fila dos que as minhas mãos profanas ainda não tocaram. Há nessa fila quarenta e três volumes. Dizem que os livros são os nossos melhores amigos. Será o livro da venda também um amigo?

PANORAMA DA GUERRA

RUSSIA — As forças soviéticas reconquistaram Kotelnikovo, a principal base alemã da cadeia de fortificações da chamada "linha de inverno". A ofensiva russa resultou numa tremenda derrota para os exercitos alemães que, além de grande número de prisionieros, de mortos e feridos, perderam incalculavel quantidade de material bélico e ainda 18 aviões intactos.

Seis divisões totalitárias foram destroçadas a sudoéste de Stalingrado durante os combates travados ontem e postas em fuga pelos guerreiros do marechal Timoshenko. Completa-se, assim, lentamente a estrangulação das 22 divisões nazistas na região central do Don e na parte sul-ocidental do Caucaso.

Os circulos alemães se mostram apreensivos com a situação dos exercitos do Reich na Russia, ao mesmo tempo que admitem a possibilidade da intensificação da luta na frente fino-soviética.

INGLATERRA — O Comité Nacional da França anunciou oficialmente a adesão da Somalia Francêsa aos franceses combatentes, como resultado das negociações empreendidas pelas autoridades anglo-degaullistas. A adesão da Somalia se verificou quasi sem nenhuma perda e desde ontem a bandeira da Cruz de Lorena tremula em Djibouti.

AFRICA DO NORTE — Indica-se que o grosso do "Afrikakorps" chegou a Tripoli em sua rápida retirada para unir-se ás forças do "eixo" em Tunis. O Oitavo Exercito persegue as destroçadas forças totalitarias, enquanto a aviação bombardeia incessantemente os portos tunisianos e Tripoli a fim de dificultar a chegada de reforços para os eixistas.

EXTREMO-ORIENTE — A aviação das Nações Unidas realizou, ontem, pesados ataques aos navios de guerra e mercantes do Japão, surtos no porto da Rabaul, sendo atingido com três impactos diretos de bomba um cruzador de batalha nipônico que ficou envolto em chamas, sendo posteriormente visto indo a pique.

A NOVA MORAL DE APÓS-GUERRA

Clovis RAMALHÊTE

A experiência do após-guerra, do conflito de 1918, escarmentou a sociedade. Agora que se trava uma peleja de proporções gigantescas, em que participam todos os continentes, os observadores e comentaristas já fazem esta pergunta: qual será a nova moral elaborada nas dôres deste conflito?

Os escritores e publicistas estão muito atarefados com os problemas estratégicos e politicos, propriamente. Desviam-se dêles, para considerar, por uma vez ou outra, os assuntos econômicos e financeiros, mais ligado ás equações da guerra. Mas não estão de todo esquecidos do problema moral, que é por assim dizer, uma resultante da própria agitação e da modificação, imprimidas pelo conflito armado.

Sabe-se que as guerras abalam profundamente os costumes. Durante o tempo de sua realização, no esforço e na concentração de átos para o desiderato comum, há uma espécie de anistia geral para várias proibições. Comportamentos tidos por acusáveis, em periodos normais, passam a ser hábitos necessários, durante a tormenta. Há episódios inteiros cuja flagrante anormalidade é salva ou sanada, apenas por terem sido vividos durante a guerra.

Há a ilustra afirmação de que as demoradas agitações sociais tendem a precipitar a evolução da sociedade no setor dos seus costumes. Um novo codigo de moral, que só viria a ser fixado um par de séculos mais tarde, é obtido pelas sociedades, não raro, em um lustro.

Essa verdade não deve ser tomada como o elogio da guerra. O preço que nela se paga por novos costumes e meia duzia de licenças é demasiado amargo para que um espirito são se arrisque a pedi-lo.

A evolução moral dos povos durante a guerra é geralmente feita em parte no sentido tradicional para que vinha marchando, e outra parte pela incorporação á vida normal, de comportamento repetidos durante o conflito e tornados necessários enquanto êle perdureceu.

Nem toda ela é, contudo, proveitosa. Muitos usos, utilissimos, durante a luta, tornem-se perniciosos e sem razão, após o armisticio. A tendência é a sobrevivência, como "conquista da civilização, apenas pôr inércia social. E' um probleme para o Estado, como programa de educação.

O mais antigo exemplo de um chefe de povo, preocupado com problemas morais estranhos á sua gente, após o embate com uma nação inimiga é sem duvida o de Moisés, legislando aos hebreus, após a fuga do Egito. O sentido do seu Código, ou Lei e do seu esforço deve ser procurado na necessidade de expurgar a tribu de Israel da influência das crenças e costumes da população com que vinha de conviver.

O conflito de 1914-1918 abriu por necessidade, uma série de licenças sociais não obtidas até então. Uma delas foi a interferência mais positiva da mulher na vida ativa dos países. Muitas outras andaram disseminadas na mente dos moços de então de ambos os sexos. Todos se nembram de que houve na época um tremendo e dolorido conflito entre duas gerações, portadoras de duas moralidades. O tipo feminino, chargeado pelos caricaturistas, na figura de la-garçonne, foi o simbolo desorientado da mulher jovem de então. J. M. Remarque passará sem duvida á história como sendo o narrador desse desequilibrio, e o seu "Depois" visou mais a descrição do estado dos espiritos depois da guerra, do que propriamente contar o enredo de um romance.

Para o após guerra desse conflito parece que já se póde prever algo quanto á nova moral. **Quando se enfrenta esta pergunta** cogita-se logo sobre a mulher. — Como suportarão as nossas companheiras os emba-

(Conclue na 6.ª pag.)

NEM TODOS SABEM...

1... que a senhora Eleanor Roosevelt é prima do seu espôso, o presidente Franklin Delano Roosevelt, dos Estados Unidos.

2... que em Melbourne, na Austrália, os moradores das casas costumam colocar três ou quatro louva-deus nas vidraças de cada janela, para dar caça ás moscas.

3... que, na opinião de experimentados fumantes, o melhor tabaco do mundo é cultivado na provincia cubana de Pinar del Rio.

4... que o processo de impermeabilizar tecidos por meio de borracha foi aplicado, pela primeira vez, em 1791, pela firma inglês Charles Mac-Intosh & Co., que obteve patente de sua invenção.

5... que o guanaco, animal camelídeo dos Andes, defende-se arremessando contra o agressor o seu bolo de alimento em ruminação.

6... que os camponêses da Bulgária são notórios pela sua extraordinária longevidade, sendo comuns os indivíduos com mais de 100 anos de idade; e que os cientistas atribuem tal fato á grande quantidade de leite azêdo consumido pela população, o qual contem determinadas bactérias que beneficiam o aparelho digestivo.

O interventor Ruy Carneiro visitou, ontem, as fazendas "São Rafael" e "Simões Lopes"

No local onde se construirá a Escola Profissional Rural do Estado

PELA manhã de ontem, o Interventor Ruy Carneiro, acompanhado do sr. Basileu Gomes, presidente da Associação Comercial de João Pessôa, e do seu ajudante de ordens, cap. Manuel Ramalho, visitou a Fazenda "São Rafael", demorando-se em verificar as condições de desenvolvimento dos importantes serviços que ali são mantidos pelo Estado para incentivo á nossa produção agropecuária.

O sr. Interventor Federal percorreu demoradamente a maior parte das modernas instalações daquela fazenda, notadamente as secções de avicultura, ampliações de pinteiros, de pocilgas e vários outros detalhes.

De volta, visitou as obras do Manicomio Judiciário e os serviços que se processam no Hospital Colonia "Juliano Moreira" (Secção das Mulheres).

A' tarde, acompanhado do Secretário da Agricultura sr. José Jofilly Bezerra, do cap. Manuel Ramalho e do sr. Octacilio N. de Queiroz, redator desta folha, o chefe do govêrno estadual esteve na Fazenda "Simões Lopes", tendo ocasião de percorrer alguns serviços dali e, especialmente, a área destinada á próxima construção da Escola Profissional Rural do Estado, que irá figurar no quadro das realizações do atual govêrno paraibano como um dos empreendimentos mais significativos e dignificantes.

Cedida pelo presidente Getúlio Vargas ao govêrno dêste Estado, em 1940, graças ao interesse que nêste assunto, como em tantos outros, tem demonstrado o Int. Ruy Carneiro a bem da Paraiba, junto aos altos poderes centrais, a Fazenda "São Rafael" teve como corolário de sua incorporação ao patrimônio estadual a obrigação de ali se levantar uma escola profissional rural. E é assim que, dentro em breve, iremos contar com esta notável realização.

Ao regressar, o Chefe do Govêrno se demorou, por um instante, no Parque "Arruda Camara", apreciando o bélo colorido de que, nesta época, se vestem os paus' darcos daquêle pitoresco recanto da nossa cidade.

VIGILANCIA

AS palavras pronunciadas pelo interventor Amaral Peixoto por ocasião da entrega dos diplomas aos legionários do curso de defesa passiva de Petropolis merecem, no momento grave que atravessamos, o máximo de atenção de todo o povo brasileiro.

Devia o nosso povo — disse o renovador do Estado do Rio — avaliar concretamente os perigos a que estamos sujeitos, porque somente assim poderíamos enfrentar os sacrificios que viriam.

A vitória que os nossos aliados obtiveram na Africa do Norte serviria de estimulo à barbaria eixista.

Atacados, desbaratados, vencidos, ali, em diversos setores, êles, em revide, talvez chegassem a tentar um ataque á América.

Não seria absurdo pensar na possibilidade de sermos surpreendidos pelo inimigo. Logo toda a imprevidência nos seria prejudicial sôbre todos os pontos de vista.

Em que pese a confiança que depositamos nas nossas possibilidades de defesa, não devemos com que nos manteremos diante de qualquer afronta, precisamos de estar sempre vigilantes, procurando reforçar as nossas reservas de patriotismo.

De surpresa, cumpletamente, êles não nos pegarão. Saberemos lutar, saberemos agir, saberemos vencer, sem que nos preocupe a quota de sacrificio que será exigida para a nossa vitória.

Quiz o ilustre interventor fluminense dizer que as vitórias aliadas que são nossas vitórias, [illegible]gem de nós maior preocupação.

E daí a necessidade de um constante preparativo. Como se [illegible] preciso tambem que tenhamos, como imperativo da nossa situação, a lembrança de que somos um povo em guerra.

ATENDENDO a um reiterado pedido do sr. Clovis Lima, o interventor Ruy Carneiro concedeu, ontem, a esse digno conterraneo exoneração das funções que vinha desempenhando na qualidade de membro e presidente das Comissões de Abastecimento e de Racionamento do Combustivel.

Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, diretor da Academia de Comércio "Epitacio Pessôa", professor em estabelecimentos de ensino particulares atendia o sr. Clovis Lima a todas essas atividades sem que dos encargos novos que lhe confiára o sr. Interventor Federal faltasse com a sua eficiente e assidua cooperação.

Exercendo gratuitamente a Chefia daquelas Comissões, o demissionário deixa assinalada uma gestão criteriosa e energica, sempre inspirada nos superiores interesses da população, dos quais se constituiu infatigavel defensor.

Para substituí-lo o Chefe do Govêrno, por proposta do sr. Secretário da Agricultura, acaba de designar o sr. Edigardo Soares, promotor público da comarca de Santa Rita, que, assim, ficará afastado do exercicio daquele cargo.

O novo presidente das Comissões de Abastecimento e de Racionamento do Combustivel é portador de qualidades que o recomendam para essa investidura de alta responsabilidade pública, dados os seus antecedentes de inteligência, operosidade e critério.

Do ex-presidente do Instituto dos Comerciários ao sr. Interventor Federal

Do sr. Fausto Alvim, que acaba de se exonerar do cargo de presidente do Instituto dos Comerciários, recebeu o interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

RJO, 25 — Tendo-me exonerado do cargo de presidente do Instituto dos Comerciários, venho agradecer a valiosa cooperação prestada por v. excia. durante minha administração, á previdencia social, grande realização do eminente presidente Getulio Vargas. Saudações afetuosas — *Fausto Alvim*.

MENSAGENS DE BÔAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO RECEBIDAS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

AINDA por motivo das festas do Natal e Ano Novo, o interventor Ruy Carneiro recebeu as seguintes mensagens transmitidas por figuras de projeção dos circulos sociais e administrativos de todo o país:

RIO, 27 — Agradecendo os cumprimentos que teve a gentileza de enviar-me, desejo-lhe um feliz Ano Novo. — Eurico Dutra.

RIO, 27 — Muito grato aos seus votos de propicio Ano Novo, que retribúo cordialmente. — Gustavo Capanema.

RIO, 27 — Muito grato ao caro amigo, com os melhores votos de felicidades no Ano Novo. — General Meira de Vasconcelos.

RIO, 27 — Cordiais agradecimentos e sinceros votos de felicidade no Ano Novo. — Carlos Drumond de Andrade, chefe do Gabinête do Ministro da Educação.

RIO, 27 — Peço ao prezado amigo receber meus sinceros votos de felicidade em 43 extensivos á exma. familia. — Artur Torres Filho.

GOIANIA, 26 — Queira v. excia. aceitar os meus melhores votos de feliz Natal e prospero Ano Novo. Saudações — Pedro Ludovico.

RECIFE, 28 — E' com imenso jubilo que envio a v. excia. e exma. familia, votos de felicidades no Ano Novo, para alegria e prosperidades do povo paraibano, que se ufana de receber os ensinamentos sadios e a segurança depositada pela grandeza do coração de v. excia. dentro dos postulados juridicos e sociais. Abraços afetuosos. — Oscar de Azevêdo Brandão, Inspetor de Previdência do Conselho Nacional do Trabalho.

— Além das mensagens já publicadas nesta fôlha, o interventor Ruy Carneiro recebeu telegramas e cartões de bôas festas e feliz Ano Novo de mais as seguintes pessôas:

Do Rio: — Srs. Abilio Baltar, Severino Lopes Guimarães, Helio Viana, Joaquim R. L. de Nin Ferreira, Colette Nilson, Henrique Dória de Vasconcelos, José Vieira Machado e João Dantas.

São Paulo: — Srs. Celso de Azevêdo Marques, Frederico de Mélo Rossi e Editora "S. C. I."

Manaus: — Srs. Nabal Barrêto, Raimundo Figueira e Hildebrando Ribeiro de Morais.

Natal — Srs. Dinarte Mariz, Alan Cardeque Alcoforado e Miguel Saldanha.

Baia: — Srs. Valter Souza, Lafaiete Coutinho, Pedro Sá, Venancio Augusto de Souza e José Newton Nogueira.

Maceió: — Sr. Ariovaldo Loques de Mélo.

Aracajú: — Srs. Manuel Messias Mendonça, Nilo Targino Teixeira, Presidente e Membros do Departamento Administrativo do Estado e José da Silva Medeiros.

Fortaleza: — Srs. José Tomé e familia, capitão J. Ponce Leon, Raul Azevêdo e senhora.

Belo Horisonte: — Sr. Aluisio Ferreira.

Recife: — Srs. Valdemar Mendes Costa, Bila Seixas, Joviano Jardim, Anibal Fernandes, Comandante Naval do Nordéste e seu Estado Maior, 21.ª C. de Recrutamento, Oscar Borges, Mario Viana, Guilherme Cunha Rêgo, Carmen do Rêgo Barros Pontual, Oscar Amorim & Cia. Companhia de Tecidos Paulista, Mario Sete e José Eustaquio.

Porto Alegre — Sr. Isidoro Neves da Fontoura.

Acre: — Sr. Gabriel Farias.

João Pessôa: — Srs. capitão Adauto Esmeraldo, Luciano Amintas, Arlindo Correia, cel. José Mauricio, Artur D. Bandeira, Manuel Coêlho, Paulo Genuino Peixôto de Vasconcélos, Cicero Caldas e familia, Odilon Amorim e senhora, Marli Nunes Leite, Mario Rodrigues de Carvalho, José da Cunha Lima Sobrinho, José de Queiroz Batista e senhora, Silvio Coêlho de Alverga, João Climaco Monteiro da Franca, The Texas Company, Anfrisio Brindeiro, Fiuza Lima, Feliciano Barbosa, Emilio Gonçalves, Linneu de Brito Lira, Vital Meira de Menezes Alcebiades da Cunha, Companhia de Bombeiros, Tito Silva & Cia., Carlos Faria, Ovidio Lopes de Mendonça, José Ramalho, senhora e filhos, Hermenildo Camilo, Canton Virgilio Cordeiro, Otávio Ribeiro, João Brasil Mesquita, tenente João Domingos Torres, Lupercio Branco, Sinfrónio Bernardino da Silva, Farel Fialho Viana, Orlando de Almeida, Boanereges Cunha, Francisco Espinola, Avelino Cunha, Alberto Ferreira Diniz, Sociedade União Beneficente Operários e Trabalhadores, Corinta R. Monteiro, Samuel Hardman Norat, Maria José Chaves, Miguel Firmino da Nóbrega, tenente Antonio Ferreira Vaz, Antonio da Cunha, Maia & Cia., Dias Galvão & Cia., Consul Artur Paiva, Tertuliano Crispiniano da Mata, Odivio Duarte e Williams & Cia.

PADRONIZAÇÃO DE MÁQUINAS AGRICOLAS

Resolução do Consêlho Federal do Comércio Exterior

RIO, 29 (A. M.) — O Conselho Federal de Comércio Exterior aprovou a seguinte resolução, para resolver o problema do preço das máquinas e utensilios agricolas: "Considera-se de interesse nacional a industria de maquinismos de agricultura, ficam padronizados os arados de alavanca reversivel nos quatro tipos, a saber: arado para lavra, tipo leve, de 28 até 30 quilos, e com timão de madeira, arado para lavra, tipo médio, com 37 até 43 quilos de peso radical e com timão de madeira; com 75 quilos de peso radical e timão de ferro, laminado e forjado, e arado para lavra até 16 metros, com 73 quilos de peso radical e timão de madeira. Fica autorizada, a fabricação dum tipo unico de arado com disco reversivel. Fica tambem autorizada a fabricação de cultivadores com 5 enxadas na roda dianteira, uma alavanca de expansão e um regulador. Caberá ao Ministério da Agricultura a fixação de padrões com caracteristicas e desenhos. Os instrumentos agricolas deverão trazer de forma indelevel a marca do fabricante. O Coordenador da Mobilização Economica fixará, para diferentes regiões do país, o preço de venda ao agricultor das máquinas agricolas padronizadas. Será fixado em 20% sobre o custo do produto, o lucro máximo do fabricante e 15%, sobre o preço da compra o lucro máximo do comerciante. O Ministério da Agricultura deverá em 1943 adquirir para as industrias nacionais nunca menos de 5 milhões de cruzeiros de máquinas agricolas, intensificando o uso e facilitando o pagamento do valor da máquina vendida".

Inauguração da praça João Pessôa, em Serraria

A propósito da inauguração da Praça João Pessôa, em Serraria, que se inclue entre os empreendimentos da administração do Prefeito Valdemar Leite, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama do padre Antonio Costa, vigário daquêle municipio:

Serraria, 29 — Com a máxima satisfação comunico a v. excia. a inauguração da praça João Pessôa, melhoramento realizado pelo prefeito Valdemar Leite, assistindo todas as familias de Entre Rios. Respeitosas saudações. *Pe. Antonio Costa*, vigario.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES EM CAMPINA GRANDE

Comunicando a promoção do Natal das crianças pobres em Campina Grande, em cooperação com a Prefeitura, a diretoria do Rotary Clube daquela cidade enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

Campina Grande, 29 — Trazemos ao conhecimento de v. excia que o Rotary Clube, em cooperação com a Prefeitura local, realizou o Natal das crianças pobres da nossa cidade oferecendo uma matinal no Cine Capitólio, distribuindo roupas, brinquedos, biscoitos e confeitos a cerca de mil e duzentas crianças. Saudações — *João Arruda, Nerva Grangeiro e Vergniaud Wanderley*.

Regressou ao Rio o sr. Romero Estelita

RIO, 29 (A. M.) — De avião regressou, ontem, da viagem de inspeção ao Norte, o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional.

TUDO ISSO...

Alvaro MOREYRA

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para êste jornal)

COMO o tempo está nervoso! Quando menos se espera, êle surge de cara amarrada, bufando; atira raios em cima da gente, como se fôsse destruir tudo. Não destrói nada. Então, desanda a chorar. Chora, chora chora. Nunca houve um tempo assim! Pobre tempo! Ainda me lembro dos seus dias tranquilos, dos seus dias inteligentes. A vida era bôa.

Sim, a-pesar-de ser dificil acreditar agora, a vida era bôa. Os anjos da guarda não tinham descido. Foi depois que os outros fizeram como aquêle do ônibus Mauá-Forte de Copacabana com o leiteiro para atrapalhar, pois entra por onde era o morro do Castélo, para lá e volta de lá. Esse ônibus saiu para o ponto de emergência, do ponto certo. Lotado e atrasado. Não corria. Voava. Voava baixo, mas voava. Na primeira parada, diante do sinal vermelho, metade dos passageiros saltou. Na segunda, saltou a segunda metade, menos um, um alemão que não via o perigo, ou por falta de imaginação, ou por excesso de realidade, ou porque, sendo alemão, talvez achasse melhor morrer. Na praça Paris, o passageiro solitário percebeu que alguma couse se movia junto dêle, e escutou uma voz trêmula que lhe avisava: "Olhe, eu sou o seu anjo da guarda. Vou descer. Se você quiser, póde ficar; não assumo a responsabilidade". E desceu.

Que ônibus, o mundo! A diferença de quando o poeta João de Deus era citado, até pelos ateus!

"Beijo na face
Pede-se e dá-se.
Dá?"

Quem se cita, hoje, é Hitler. Em vez do Campo de Flores, a Minha Luta! E com a voz, os gestos, a caricatura decalcada completa, dos pés aos cabêlos, do idiota irressistivel. Não adiantou a sátira de Carlitos, no discurso do Grande Ditador. Carlitos derrapa nos imbecis. O discurso á moda de Berlim "Espreingen, kurhofer, milvoin zumbinen borkarriter luf, cheigem chestoban, nein!" — é epilepsia solta. Acaba sempre em derrame cerebral ás avessas: não paraliza, — agita. E não é o caso aí d' "O homem se agita e a humanidade o conduz", — porque, felizmente, não se trata de homem e muito menos de humanidade.

A medicina moderna presta muita atenção aos dentes. Na primeira infancia, a mudança dos dentes provoca distúrbios alarmantes. A mudança dos dentes, na última infancia, é uma tragédia. Examinem, se tiverem coragem, as bocas de Kisling, Laval, Degrelle, da turma espalhada dos encantados pelo Orfeo de Chopp que virou a Alemanha em cima do mundo. Se tiverem coragem, examinem. Só encontrarão chapas... E' com dentes postiços que tais bocas mordem. Os naturais se retiraram, discretos, precavidos, com vergonha. Nazistas, fascistas, sejam quais fôrem os nomes com que aparecem, não entram no campo da psicologia, — pertencem á odontologia, e devem ser entregues não a médicos de moléstias mentais, porém a cirurgiões dentistas. Eis um dos graves problêmas da conferência da paz: substituir as bocas da noite pelas madrugadas. Basta de escuridão!

Há cento e dez anos, Goethe morreu pedindo: "Licht mehr Licht!" — o que em lingua decente significa: "Luz, mais Luz!" Nós, vivendo, não pedimos mais... pedimos apenas Luz, Luz! — com a esperança do americano Emerson, que enfim deixará de ser esperança. "Tudo isso, um dia, há de se resolver em Luz".

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 29 (A. M.) — O "black-out" que se realizará, amanhã, aqui atingirá os bairros de Lapa, Cinelandia e Glória.

RIO, 28 (A. M.) — Foi prorrogado o prazo para inscrição nos cursos da Escola de Aprendizes de Artifices da Fábrica de Galeão, até 10 de janeiro vindouro. Os candidatos devem ter de 14 a 17 anos e precisam apresentar os seguintes documentos: certidão de idade, consentimento dos pais ou responsaveis, certificado do curso primario, atestado de vacina e inscrição em linha de tiro, quando maior de 16 anos. As matérias são as do Exame de Admissão: Português, Aritmética, Geometria, Geografia, História do Brasil e Ciências.

RIO, 29 (A. M.) — Foi inaugurada ontem, no Rio, a nova séde do Instituto Brasil-Paraguai, presidido pelo interventor Amaral Peixôto.

RIO, 29 (A. M.) — Um auto-caminhão dirigido por José Braga foi de encontro a um bonde da linha de Madureira ferindo 5 pessoas, os quais estão internados num hospital. O motorista fugiu abandonando o veiculo.

RIO, 29 (A. M.) — A Interventoria Federal do Banco Germanico da América do Sul, em liquidação, comunica que durante os mêses de janeiro e fevereiro de 1943 efetuará o pagamento do terceiro e ultimo rateio de 40% sobre os depósitos de seus clientes. A Interventoria cientifica, tambem que deixarão de render juros as quotas que não forem retiradas nas datas fixadas pelo edital.

RIO, 29 (A. M.) — O Banco do Brasil, nos próximos dias 2 e 7 de janeiro só funcionará das 9.10 ás 11 horas e somente para cobrança, obedecendo os outros estabelecimentos de crédito, de acôrdo com a praxe, ao mesmo horário.

Acôrdo brasileiro-norte-americano sôbre o transporte de mercadorias

RIO, 29 (A. M.) — Um telegrama de Washington anuncia que os govêrnos do Brasil e dos Estados Unidos chegaram a um completo acôrdo sobre o transporte de mercadorias essenciais aos dois paises, as quais doravante serão rigorosamente fiscalizadas somente sendo concedidas á praça os artigos realmente necessários a ambos os paises. Desse modo haverá maior espaço nos porões e a vantagem será aproveitada no máximo.

A Gestapo — a maior organização de criminosos

RIO, 29 (A. M.) — Com séde em Viena funcionava, antes da guerra, o Instituto Criminal Internacional que mantinha um serviço de intercambio de indentificação de criminosos com os policiais de todo o mundo. Estando atualmente o seu diretor, professor Johann Adler, atualmente no Rio, declarou á imprensa que "na Europa ocupada não há mais lugar para policia cientifica. E acrescentou: a Gestapo, a maior organização de criminosos, é num triste paradoxo, a única autoridade existente. Estou certo que instalação no Brasil do Escritório Central do Instituto Internacional de Policia seria um grande passo para combater a criminalidade na América.

Estrita vigilancia contra os átos de sabotagem

RIO, 29 (A. M.) — O ministro Osvaldo Aranha transmitiu ao ministro Marcondes Filho o texto da resolução da Comissão Consultiva de Emergência para a defesa politica do continente, reunida no Rio com recomendações sobre a proteção inter-americana contra sabotagem. O ministro Osvaldo Aranha solicita do sr. Marcondes Filho informes sobre os meios que serão adotados para tornar efetiva aquela resolução a qual, entre outras cousas, recomenda aos govêrnos americanos ordenarem imediatamente ás autoridades competentes ordens urgentes e estrita vigilancia contra os átos de sabotagem.

Suspenso o jornal argentino "Critica"

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Foi suspensa por cinco dias a circulação do vespertino "Critica".

A sua suspensão determinada pela policia, foi causada pela divulgação dum artigo. As autoridades argentinas fecharam tambem por tempo indeterminado o jornal *Argentina Livre* por causa de um artigo de autoria de um deputado socialista. Entitulado: "O programa de um professor fascista".

GIBRALTAR

Por P. XISTO

(Locutor brasileiro da B. B. C. de Londres)
(INTER-AMERICANA)

UMA das bases britanicas que sempre nos impressionaram bastante, é Gibraltar. Sabemos que não é esta crônica lugar apropriado para descrevê-la, porque geralmente nos limitamos a comentários. Entretanto, as obras de defêsa que se realizaram nestes últimos dois anos são tamanhas, que bem merecem um reparo.

Já antes da guerra, e com razão, Gibraltar era tida como uma das bases principais do Império Britanico. A sua importancia é indiscutivel, domina a entrada do Mediterraneo e póde impedir, como efetivamente impéde, a passagem de qualquer navio para o Atlantico. Entretanto, Gibraltar é um rochédo, e pequeno. Tudo o que existe, teve que se excavado da rocha viva, com grande trabalho, evidentemente. Existem todos os elementos necessários á vida de uma cidade, e tudo subterraneo: centrais telefônicas, transmissoras e receptores de rádio, padarias, refrigeradores para carne, distilarias etc. Os canhões de grosso calibre e longo alcance, são construidos em excavações próprias, e instalados em lugares de onde dominam qualquer entrada no rochédo.

Entra-se de automovel, no rochédo, através de uma porta de aço. Continúa-se de automóvel, numa rua subterranea com espaço suficiente para duas filas de carros. A iluminação é no této. Existem até bombas de gazolina ao lado da estrada, cuja atmosféra é mantida pura por meio de aparêlhos especiais. Subitamente, chega-se a uma espécie de praça, de onde sáem várias outras ruas. Nas parêdes dessa ficam alguns depósitos e escritórios. Se o passeio continuar por uma das ruas, encontra-se, também próximo a uma outra praça, a um grande hospital, cavado na rocha viva, com todos os apetrechos e necessidades modernas.

Outras ruas levam o visitante — são poucos os que conseguem visitar Gibraltar — ao quartel dos soldados, com suas acomodações necessárias — tais como refeitórios, dormitórios e depositos para os batalhões de infantaria. Dessas acomodações, partem vários caminhos que dão na superficie externa do rochédo. Não se póde deixar de falar dos enormes depósitos existentes, para manter a vida dos milhares de homens que permanecem continuamente no rochédo. Existem oficinas de reparações para tudo, inclusive para tanks que são examinados antes de seu reembarque para o lugar de destino. Sabe-se que na base britanica existe um aeródromo para todo o tipo de aviões. Naturalmente, existem hangares subterraneos, e oficinas de concertos, além dos depósitos de combustivel e peças sobresalentes indispensáveis.

Não há dúvida que tudo isso só se conseguiu depois de muito trabalho, com turmas de soldados sapadores trabalhando noite e dia, excavando o rochédo a grande profundidade. Tudo isso foi depois da quéda da França, quando examinando a situação de Gibraltar ante as novas tecnicas bélicas, verificou-se que o rochédo não era inexpugnavel, como sempre se tinha imaginado. Não quer dizer que tudo tenha sido feito desde então, mas sim que os trabalhos adicionais, necessários para que a defesa da base fôsse perfeita, segundo os modernos princípios da guerra, é que fôram completados depois dessa ocasião. Basta dizer que o número de soldados, e os depósitos existentes, ocupam tôdas as excavações, feitas na epoca de Napoleão, e nunca aumentadas.

Não há dúvida alguma que Gibraltar continuará a ser uma das mais importantes bases aliadas.

A EVOLUÇÃO DA POLITICA JAPONESA

Joseph C. GREW

Ultimo embaixador dos Estados Unidos em Toquio
(Copyright da INTER-AMERICANA)

Este é o primeiro de uma série de dois artigos em que o sr. Joseph C. Grew, ex-embaixador dos Estados Unidos em Toquio, faz o histórico da politica externa do Japão nos últimos anos, assinalando os sucessivos episódios de traição que culminaram em Pearl Harbour.

WASHINGTON — dezembro — (Por Via Aérea) — E' necessário que examinemos, com frieza e objetividade, os acontecimentos dos últimos noventa anos no Pacifico — os noventa anos transcorridos desde que o Comodoro Perry concluiu com o Japão o tratado que abriu caminho para a subsequente admissão do Japão na familia das nações.

Estamos hoje em dia diante da terrivel evidencia de que o processo em virtude do qual o Japão emergiu de três seculos de isolamento para o convivio das nações está ainda longe de se completar. Com excepção de breves contactos em intervalos espaçados — a introdução da cultura e da arte chinesas entre os séculos VII e XII, e a propagação do catolicismo pelos sacerdotes portuguêses e espanhois nos séculos XVI e XVII — o Japão esteve virtualmente isolado por motivos geograficos e outros desde o inicio de sua história.

NENHUMA CONTRIBUIÇÃO PARA O MUNDO

Sua civilização e sua cultura evoluiram, por isso, num ambiente inteiramente restrito. E' uma nação que não contribuiu com cousa alguma para o mundo, e que, a-pesar-da superficial evidência do contrario, permaneceu politica, social e intelectualmente impermeavel a qualquer influência estrangeira. Sua politica sempre teve um carater tribal. Como nação, os japonêses possuem as virtudes de uma comunidade tribial: homogeneidade e subordinação do individuo á coletividade, mas também possuem as falhas e os defeitos de uma comunidade primitiva: obedecem cegamente ás sanções tribais e temem qualquer mudança.

A situação no Pacifico Ocidental durante os primeiros anos que se seguiram a 1850 foi acompanhado com receio pelos japoneses. As atividades da Russia no norte foram fazendo notar progressivamente a existencia da ambição de um vigoroso poder continental e do seu gradual mas inexoravel movimento em direção ao sul pela costa oriental da Asia. A influência britanica por outro lado, se estendia firmemente desde que os inglêses estavam dando profunda atenção ás possibilidades econômicas tanto do Japão como da China. As influências européias, que estavam destinadas a entrar dali a pouco em conflito umas com as outras, pareciam enfrentar-se no litoral da Asia. Era possivel que se chocassem também no Japão, que se tornaria assim uma arena para as querelas das potências européias.

A VIAGEM DO COMODORO PERRY

Ao enviarem o Comodoro Perry ao Japão em 1853, o principal intuito dos Estados Unidos era melhorar as condições decorrentes do comércio cada vez maior entre a América e a China. Alem disso, navios americanos tinham naufragado em aguas japonêsas, e os seus marinheiros haviam sido tratados com incrivel brutalidade. Uma terceira consideração era a necessidade de estabelecer depositos no Japão, onde os navios baleeiros americanos pudessem reabastecer-se, dispensando assim a longa viagem até Honolulu quando lhes faltassem suprimentos.

Depois de imensas dificuldades, o Comodoro Perry conseguiu em 31 de março de 1854 firmar com os japonêses um tratado que, embora de finalidades limitadas, satisfazia ás necessidades do momento. Entretanto, continha uma clausula de cuja importancia os japonêses não suspeitavam: a criação de um consulado americano no Japão. Foi em virtude dessa cláusula que os Estados Unidos mandaram para o Japão em 1856 o seu primeiro representante diplomático, Townsend Harris, grande conhecedor de assuntos japonêses. A-pesar-de todas as delongas encontradas, ele apresentou-ao-govêrno japonês um Tratado de Comércio e Navegação o mais liberal possivel. Até a assinatura do tratado decorreram dois anos de pacientes e cuidadosas negociações. Porém, mais que isso, Harris conseguiu educar os japonêses nos costumes diplomáticos, familiariza-los com a lei internacional, com os principios da economia. Forneceu ao Japão os dados de que êste necessitava a-fim-de emergir para o mundo.

Assim começaram as nossas relações com o Japão. Posteriormente, elas sempre se nortearam pelas mesmas diretrizes de retidão e honestidade, sem quaisquer designios imperialistas. Da parte do Japão, entretanto, foi tudo muito diferente. Como retribuiu êle ao tratamento recebido de nós desde o tempo de Townsend Harris?

AS PRIMEIRAS VELEIDADES EXPANSIONISTAS

Vejamos primeiro o caso da Corea. Há mais de 1.300 anos os japonêses perderam o dominio que possuiam sôbre a ponta dessa peninsula. Os grandes exercitos e a esquadra da China renascida, com auxilio dos coreanos, os expulsaram dali; e do século VII ao XVI os japonêses meditaram na lição que lhes tinha sido aplicada pela força. No fim do século XVI, o ditador militar japonês Hideyoshi lançou um grande ataque contra a Corea, como primeiro passo para a conquista da Asia. Mas o imperador da China enviou tropas em socorro, e os japonêses, depois de cometerem horriveis depredações, fôram detidos.

Apos a reabertura do Japão pelo comandante Perry, começaram novamente a revelar-se os designios expansionistas nipônicos em relação ao continente. Os japonêses entraram a provocar incidentes na Corea, que embora formalmente fôsse um país soberano, na realidade era quasi uma provincia da China, sendo obrigada a pagar tributo ao Imperador desta. Como consequência da guerra sino-japonêsa de 1894 e 1895, foi solenemente reconhecida a independência da Corea. Em maio a guerra contra a Russia, porem, os japonêses revelaram abertamente os seus intuitos, e transformaram a Corea em protetorado. Ainda nessa fase, prometiam respeitar a autonomia do país; mas em 1910 anexaram-no definitivamente.

VIOLAÇÕES SUCESSIVAS

Outro caso deu-se na Conferência de Washington e dos anos que se seguiram. Em 1921, os representantes de nove govêrnos encontraram-se em Washington para examinar os problemas da zona do Pacifico e assegurar a paz e a estabilidade no Extremo Oriente. Um dos resultados foi o Tratado das Quatro Potências, pelo qual os govêrnos do Japão, da Grã Bretanha, da França e dos Estados Unidos se comprometiam a respeitar as possessões insulares respectivas no Pacifico. Mas em 1939 o Japão declarou, sem consultar ás outras partes contratantes, que anexara as ilhas Sparaty, cuja posse era reivindicada pela França. Em 1940 o ministro do Exterior Matsuoka declarou que o Japão reconhecia o "statu quo" em relação a todas as ilhas da "Grande Asia Oriental". A história demonstrou com significativa clareza quais eram as suas verdadeiras intensões e como êle estava pouco disposto a cumprir as suas promessas.

(Conclue na 5.ª pag.)

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE PARAIBANA

No dia 20 do corrente mês, foi eleita a nova diretoria que dirigirá a *Sociedade Postal Beneficente Paraibana* até 1944 e que ficou assim constituida: *Diretoria*: Presidente, Antonio Elisiario dos Santos; Vice-Presidente, José Batista da Silva Filho; 1.º Secretario, Manoel Bezerra de Assunção; 2.º Secretario, Inácio de Lacerda Lima; Tesoureiro, Manoel Estevam de Miranda; Vice-Tesoureiro, Adelaide Bulhões. *Conselho Deliberativo*: Presidente, Graciliano Tavares da Costa; Vice-Presidente, Archanjo de Holanda Cavalcante. *Conselho Fiscal*: Eulalio Martins, Vicente Ferreira Feitosa, Venancio Viana de Medeiros, Abilio de Araujo Chagas, Severino Francisco de Toledo.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

Exposição de uma escultora brasileira

HOLLYWOOD, 29 (U. P.) — A jovem escultora paulista Irene Hamar chegou á capital do cinema onde exibirá 16 dos seus mais importantes trabalhos em beneficio dos franceses livres. A exposição dos trabalhos da escultora paulista deverá inaugurar-se dentro dos próximos dias.

RITA HAYWORT VAI CASAR

HOLLYWOOD, 29 (U. P.) — Rita Haywort, anunciou que vai se casar com Victor Mature depois da guerra. Tanto Rita Haywort, como Victor Mature, estão esperando obter divorcio para realizar esse almejado casamento. Rita Haywort mostrou aos amigos um anel de compromisso de diamantes e rubis que lhe foi ofertado por Victor Mature.

O "REVEILLON" DO E. C. CABO BRANCO

Convidados de honra para a grande festa de amanhã o interventor Ruy Carneiro e o general Boanerges Lopes de Souza — Lista das pessôas que reservaram mêsas

O REVEILLON que o E. C. Cabo Branco vai realizar na noite de amanhã está atraindo as atenções gerais dos altos circulos da sociedade pessoense.

Organizado com muito gôsto e distinção, o programa a ser cumprido durante a tradicional festa do "Cabo Branco" certamente irá agradar plenamente a todos que comparecerem ao *dancing* da avenida Floriano Peixoto.

CONVIDADOS DE HONRA O INTERVENTOR RUY CARNEIRO E O GENERAL BOANERGES LOPES DE SOUZA

Ontem, o sr. Basileu Gomes presidente do E. C. Cabo Branco, fez pessoalmente convites especiais ao interventor Ruy Carneiro e ao general Boanerges Lopes de Souza para comparecerem ao *reveillon* do prestigioso clube da cidade.

PESSÔAS QUE RESERVARAM MESAS

Até ontem tinham reservado mêsas para o grande *reveillon* do E. C. Cabo Branco, as seguintes pessôas, cujos nomes vão publicados de acôrdo com a ordem de numeração: srs. João Celso Peixôto, Evandro Medeiros, Olavo Vanderlei, drs. Oscar de Castro, Odivio Duarte e Higino Brito, cel. Aristotele de Souza Dantas, cap. Edson Ramalho, dr. Odon Bezerra, cap. Adauto Esmeraldo, cap. Aluizio Guedes Pereira, drs. Abelardo Lôbo, Abilio Paiva e Severino Lins, prefeito Francisco Cicero, srs. Eduardo Cunha e Carlos Fernandes, dr. José Regis, prefeito Osvaldo Pessôa, sr. João Vasconcelos, tte. Humberto Morais, sr. Basileu Gomes, tte. Renato Morais, drs. José Targino e Manuel Morais, Milton Facundes, Orlando Padilha, cap. dr. Souza Pinto, major dr. Edrise Vilar, dr. Miranda Freire, srs. Antonio da Mota Silveira, Eugenio de Oliveira, Telemaco Santiago e Adamastor Japiassú, drs. Manuel Maroja, Luciano Morais, Climaco Xavier da Cunha, Mayer Faimbaum e Otavio Maroja, Orlando Paiva, dr. João Ursulo Ribeiro Filho, srs. João Ribeiro Coutinho, Eugenio Neiva e João Regis de Amorim, dr. Dorgival Mororó, tte. Francisco Diniz, dr. Pedro Cordeiro, srs. Edmundo Fortes, Antonio da Costa Gomes e Manuel de Oliveira, dr. Leonardo Arcoverde, Antonio Guerra, major Gastão da Cunha, dr. Sinésio Guimarães, srs. José Paulo da Silva, José F. Soares, Altino da Cunha Rêgo, Orlando Moura, Paulo Miranda e Emidio Mousinho, dr. Giuseppe Gioia, srs. Abilio Dantas, Antonio Pessôa e José Inácio Filho, drs. José Luiz de Assis, Fernando Nóbrega, Flávio Ribeiro, Alberto Cartaxo, Humberto Nóbrega, Alberto Tourinho e José Vandregiselo, sr. Severino Borges, drs. Aristarco Dias, Heli Silva e Evilasio Pessôa, srs. George Cunha, Ernesto Silveira e Heitor Gusmão, drs. Evilácio Feitosa, Abelardo Jurema, Edson de Almeida e Osmar Mendonça, srs. Severino Vinagre e Raul Sá, dr. Emanuel Paiva Sobrinho, tte. Rodin Sá, srs. Fernando Carneiro da Cunha, Humberto Peregrino e Raul Silva.

Uma exposição anti-"eixista"

Nesta cidade, o caricaturista Fonsêca

ACHA-SE nesta cidade o caricaturista baiano Antonio Fonsêca, que se vem tornando conhecido pelas suas "charges" contra o "eixo". Fonsêca tem colaborado em várias publicações do país entre as quais a revista "Vamos Ler", merecendo os seus motivos geral simpatia pelo sentido patriotico que apresentam de combatem aos totalitários. São "charges" criando variadas, justas e ridiculas situações para o trio Hitler, Mussolini-Hirohito, em que ainda se aprecia a originalidade de concepção do artista.

O caricaturista Fonsêca vai promover uma exposição de suas "charges" contra o "eixo" nesta cidade, primeiramente no "reveillon" de amanhã, no E. C. Cabo Branco, e em seguida em outro local de maior acésso para o publico. O autor reservará 20% da venda dos seus trabalhos para a Legião Brasileira de Assistência. Nesse sentido, esteve ontem no Palácio da Redenção comunicando a sua iniciativa ao interventor Ruy Carneiro, que lhe louvou o gesto patriótico.

O caricaturista baiano fará destribuir ainda com o publico prospectos em litografia de suas "charges" anti-eixistas.

Paisagens de vida reclusa

Jorge de LIMA

NAS condições presentes da existência que organizamos no presente século, nossas atividades se realizam de modo incompleto, incongruentemente. Dir-se-ia que, frente a frente ao progresso material que o homem formou, a personalidade humana apresenta uma tendência para dissipar-se.

Afim de nos compreendermos e compreender os nossos irmãos próximos e distantes, continentais ou antipodais, temos necessidade de nos misturarmos com êles, como temos necessidade de uma grande solidão. Somos obrigados a sublevar-nos muitas vezes contra a ambiência que o mundo nos cria. Sob um prisma objetivo, certas formas inhumanas de altruismo, a aceitação integral da paternidade do govêrno agem na mesma direção, entorpecendo e insulando o homem; por isso não são soluções totais para os homens idealistas. Faz-se mister um rompimento, uma retirada periódica ao encontro dos fecundos desertos interiores. O homem que não consegue olhar para seu amago não tem nem poderá ter visão futura. Os que amam e creem nos humildes de coração, no pôvo, predileções de Deus, nada conseguirão sem a voz dos grandes silêncios, onde os sábios e os santos de todas as épocas se acolheram para ouvirem-se, conversarem-se, assentando os seus próprios itinerários e os do mundo. Faz-se indispensavel a serenidade dêstes espaços em que a duração e a continuidade conhecidas estão proscritas; fazem-se mister as sondagens profundas de si mesmo, ser-se só e inicial, como nos tempos de menino, quando os nossos experientes avós e pais pousavam diante das nossas ingênuas retinas, confundidos ás coisas que assumiam imprevistas dimensões; quando nada se compreendia de suas atividades e êles nos pareciam gigantes. Dentro da solidão existem os signos que nos levam salvos por entre a confusão da vida; há as lágrimas serenas que nos lavam os olhos cansados dos circuitos do quotidiano. Mas a maioria dos homens não conhece as maravilhosas ilhas da solidão. Ama o contacto superficial com seres ignotos, aos quais não dirigirá nenhum gesto de compreensão, para não ter que corresponder ás mensagens mudas que por acaso possam receber. Esta espécie de solidão deve ser, porém, antes de tudo, uma atividade revolucionária da alma, nunca uma fuga covarde do tempo implacavel. Pois podemos conseguir esta almejada solitude na mais compacta multidão e, ao mesmo tempo, não nos sentir sozinhos em qualquer pico de marfim. Muitos não a aceitam senão como um cálice de fel que é preciso afastar com todas as forças; que é preciso banir destes atordoantes ajuntamentos humanos em que se procura o entorpecimento do inutil. O mundo de hoje quer demitir-se do humano, fragmentando-se disperso nas grandes festas que o impeçam de ouvir, de ver, de falar, de meditar o que é profundo.

Poder-se-á dizer, ainda, que a vida reclusa em poesia ou em pensamento deve realizar-se mesmo á face movel da vida, o que não anula o verdadeiro amor ao proximo; diremos até que o mais forte sacrifício pelo homem é êste recolhimento em seu favor, esta procura de contemplação e de ação; ausentar-se do mundo criado, retrair-se para reformá-lo e armazenar forças afim de agir com tática, com a virtude da prudência que o homem apressado esqueceu. Só aparentemente é que a solidão é inerte ou corresponde a uma solução irracional ou transcendente na equação do conhecimento.

Não seria o maior contentamento da reclusão revolucionária encontrar, palpitante em si, o universo de que se emigrou provisoriamente durante alguns instantes em reconfortadoras férias?

Uma vez conseguido o austero isolamento, é que o iniciado compreende a verdadeira atividade. A solidão é apenas propedêutica. Ninguém conhece quasi os tesouros das ilhas desertas, nos tempos atuais em que cada minuto pretende um valor econômico, não tendo outra direção além da se se esvair no aniquilamento ou na inutilidade. Desiludido e decepcionado, impelido pelas horas sêcas dos imediatismos, o homem não alcança nos rarissimos instantes de isolamento providencial oportunidade para dissecar as ilusões, os mitos, as obsessões que esvoaçam ora á direita ora á esquerda. Desencoraja-se facilmente. Tudo lhe parece aleatório. Tem a impressão de que as coisas oscilam entre o torpor e a loucura.

O homem moderno cansa-se em vão; e um ser distraido e fragmentado: e, se ensaia rehaver a sua unidade, a vida vem interpor diante do pensamento a refração das atitudes contraditórias. A conquista da interiorização não se resolve do mesmo modo que qualquer complicação estética. Neste clima espiritual tudo é menos intensão que fé numa solitude povoada de idéias. E' dificil explicar aos homens gastos e desatentos do século a ascese ou a catarzes para a reclusão. Mas nelas é o silêncio talvez que termina por se modular em música solene. Poder-se-ia representá-las numa sensação de levitação do homem alado que dorme. Persiste em redor uma espécie de viração marinha, de abrigo no fundo de cavernas submersas. Estas não são talvez senão a transposição dos planos mais secretos da alma, pelos quais se renova sem cessar o equilibrio humano, em que lágrimas, dores e sorrisos inexpressados obedecem a leis tão esguras quanto as que dobram as ondas e gravitam os astros. Certamente se trata da conquista da ubiquidade; assim nos julgam os céticos. Mas tudo isso é apenas o simples esforço da análise sobre dados fugitivos, fornecidos pelos instintos, registo subjetivo do que a própria inconciência conhece como certezas e realidades. Desfere a reclusão as cantigas infantis do espírito, e a meditação fixa os marcos para os novos caminhos dentro da multidão. Nêste momento indefinivel começa a zona misteriosa em que se fundem reclusão e multidão, ambas revolucionárias.

Não é necessário, porém, que a análise da meditação seja tal que aprisione ou imobilize o homem continente da ação. Se a meditação traça caminhos inéditos, a ação começa e percorrê-los. A preferência de uma, em detrimento de outra torna o homem prisioneiro de si próprio, e seus braços principiam a manifestar desejos geográficos de classificação, esquerdistas e direitistas, sem poderem já se erguer. E' já um grande triunfo ter atingido êste plano. Raros são os que conseguem por em consonancia ação e meditação. Sempre uma anula a outra. O homem que se satisfaz apenas com a ação não percebe senão o sentido de sua energia exclusivamente ginástica; e o que se entorpece na consideração de si mesmo, olhando o seu místico umbigo, é em verdade um ser que se mumifica. O ideal de conduta é alcançar o porque de cada expressão, da mais simples mimica interior e

(Conclue na 7.ª pag.)

UM OLHAR SÔBRE O MUNDO

Glaucio VEIGA

A HUMANIDADE se acha em um dêsses periodos históricos, carregados de dramaticidade, nos quais as fôrças que silenciosa e lentamente vieram preparando uma transformação radical na estrutura social, emergem violentamente na paisagem dos quadros históricos.

Entre a fôrça do Sobrenatural e a fôrça do Natural evoluiram as civilizações. Na civilização escravagista e na servil predominaram o respeito, o temor, a inconciência. A proporção que o pensamento humano, impregnado de paganismo Renascentista, vai se distanciando da escolastica, uma nova era — o humanismo começa se dealbando no mundo: o Homem como causa e fator principuos na genese do universo.

E' o momento do antropocentrismo moderno em oposição ao teocentrismo da filosofia de S. Tomás, fonte perene de idealismo infecundo. Se durante toda a sua existência o homem viveu torturado pelo eterno dualismo da matéria e do espirito, se ambos apresentam-se com potência igual perante a nossa conciência, não seria descambando para o **idealismo total**, ou, mergulhando no **materialismo integral** que iriamos solucionar a crise do mundo contemporaneo.

O primeiro levou o homem ao misticismo, na Idade-Média. Se esta foi uma "época de luzes" para os seguidores do Evangelho, foi porém um periodo umbroso em relação á "cultura material".

Dai em diante, com estágios em Descartes, onde o **determinismo da razão** levou os seus discipulos a aceitarem o **determinismo da naturêza**, com etapas em Hume, Kant e Comte, os que acreditavam que o os dispares aspectos da vida social são criados pelo fiat do pensamento umano ou divino estavam deixando lugar aos que concebiam a fôrça dinamica da vontade e do pensamento como limitada pelas condições materiais do meio.

O otimismo do homem do século passado, do Século das Invenções, da Power Age, a Epoca da Energia, desmoronou-se quando as traças atacaram os grosso folios do "Sistema de Politica Positiva". Nem o socorro do modus-vivendi dionisiaco de D'Annunzio e muito menos o brado do tedesco Zaratrusta conseguiram suster a deblaque. E Spengler tocou finados, exaustivamente, em dois volumes, pelo aniquilamento do homem ocidental.

A queda do positivismo engrossou as fileiras dos céticos. A Grande Guerra completou o caos. Mas, o ambiente de após-guerre foi outro. Uma onda de esperança, de utopia, de quiromancia politica em busca de novas formas de govêrno compeliram o espirito humano a executar acrobacias num trampolim de ideologias. A paz foi procurada, por todos os meios, pelo homem de post-guerra. Silenciados os canhões, surgiu então um novo humanismo que se sobrepós á técnica. Urgia uma reforma espiritual, um banho moral no homem retornado das trincheiras. O misticismo, a religiosidade, o sobrenatural dominaram procurando tapar as fendas que o grande terremoto havia escavado. Um dos pregoeiros da nova redenção — Péguy — foi destruido quando quis levantar a cabeça para falar alto, desejando abafar a fuzilaria mortifera.

Falhando o humanismo de post-guerra duas atitudes tomou o espirito ocidental: de um lado o sibaritismo intelectual, o destrutivismo total da sociedade claudicante nos seus alicerces, a negação, a "deshumanização" do individuo com os Anatoles, os Marguerites, os Freuds; na outra margem, os messianicos tomistas a esperar sebastianicamente pela alvorada de uma nova Cruz. Essa procura desusada do extra-terreno, mercadoria de ha muito desaparecida do balcão das cogitações humanas, trouxe a inflação do misticismo. E' a época das Religiões como afirmou Papini: Religião da Verdade, do Espirito, da Arte, da Humanidade, da Beleza, da Paz da Pátria etc.

E' uma quadra da Historia onde uma legião de individuos vivem "a fabricar religioni per il consumo degli irreligiosi". Tal foi o fim prático do tomismo que teve o seu personalismo negado por toda a parte.

Na verdade, êste ficou latente nos paises mais devastados pela guerra onde a miseria do individuo acobardado pela catastrofe mundial, levou-o a levantar os olhos para o céu, como uma única tâboa de salvação. Mas, esta falhou. E como o humanismo contemplativo e espiritual não solucionou a crise do mundo, êsses paises apelaram para o humanismo biologico, unico caminho para uma desforra. O humanismo biologico que encontrou no nazismo a sua morada, é um recalque de vencidos.

Não obstante, enquanto o homem não fôr olhado como Homem, isto é, não fôr concebido como um ser onde a estrutura ética e material se interpenetram teremos de presenciar o embate da civilização e do humanismo. Da máquina aniquilando o espirito. Escravisando as massas. Procurando simplificar tudo, desejando atingir uma formula simplista onde condensasse todo o universo. A técnica vai estrangulando o circulos das necessidades rumanas. Este não aumenta. Porque a sociedade tende a escalonar. O que progride são as formulas de socialização. Destas, a mais importante é o Estado. O Estado e o Individuo, este representado pela familia, são elementos antagonicos. Entre a gens e o Estado existe descontinuidade. Ha o que Ducknann chamou antinomia dialetica. O Individuo tem em si liberdade e idealismo. Os estados totalitários aproveitaram essa liberdade e esse idealismo congenitos para a sua auto-deificação. O Estado na concepção nazista é uma nova igreja. Foi o que Bertrand Russel assinalou em 1938, num dos seus mais conhecidos livros — Power, A New Social Analysis: "Nationalism, has greatly diminished their (referindo-se ás igrejas) power in many countries and has transferred to the State many emotions which formerly found their outlet in religion". O Estado no regime hitlerista é o partido, é a seita. Os bonzos mandam, os fieis obedecem e os hereticos devem ser destruidos para que o regime do terror e da força invada o mundo. E chamam a isto de Nova Ordem.

"ABAIXO O NAZISMO — VIVA O BRASIL!"

Do professor Coriolano de Medeiros, conhecido homem de letras, recebeu o sr. Apolonio Miranda, em agradecimento á oferta que lhe fizera de um exemplar da sua "plaquete" "Abaixo o Nazismo! Viva o Brasil", a seguinte carta:

"POÇO, 21 de dezembro de 1942 — Meu caro jovem, sr. Apolonio de Miranda — Li com atenção e interesse o exemplar de sua publicação contendo discursos patrióticos e afetuosa homenagem a um seu amigo e nosso conterraneo, sacrificado ao furor da guerra atual.

E' assim que compreendo o moço — esgrimindo, vibrando, discutindo, doutrinando por seus idéais e pela honra da Pátria. Alegro-me sobretudo porque o sr. tem talento e animo e muito poderá fazer e conseguir no campo imenso das realizações dignas. Lisongeio-me bastante com a sua dedicatória, fixei bem os seus dizeres sôbre o passado e bati palmas ás expressões reunidas no periodo final do seu discurso proferido em 14 de julho ultimo.

Para a frente, meu jovem e destimido conterraneo!

Receba as felicitações e abraço agradecido e amigo de Coriolano de Medeiros".

PAISAGENS DA VIDA RECLUSA

(Conclusão da 4.ª pag.)

lhe dar seu valor de eternidade: exclusivamente com êste fim é que se póde dizer que o homem está hierarquizado como produtor e colaborador.

Há, porém, um plano superior que poucos entreveem: o plano da contemplação antecipada, contemplação da meta, a que o homem se dirige: aí a meditação e a ação numa mesma ansia de interpenetração se fundem para entendimento do mundo. As realizações televistas da conciência procuram impregnar a vida com a própria substancia de suas realidades. Nêste sentido nada se obtem por meio da volição esquemática dos filologistas. Um contemplativo não é o que alcança êste ponto, mas o que se levita para atingi-lo, esfôrço muito semelhante á vontade de uma ascese, para que é preciso método e obediência de alpinista. Só assim a criatura decaída poderá se aproximar de seu paraíso perdido. Todo êste caminho se ilumina de claridades inacessiveis. Só dificilmente podemos livrar-nos de sonhar nos profundos instantes de vigilia. Povoamos esta sombra difusa de seres identificaveis e de mitos paradoxalmente reais.

Cometimentos menos altos empolgam o homem vagaroso. Se, para orientá-lo nêste mundo de enganos, para facilitar-lhe seus reencontros, só os Santos pódem ser apontados como simbolos, o seu dever é mais modesto, na solidão interior em que se acha em face de si mesmo, reencontrar-se, contemplando-se para amar os outros. Esvasia de sentido esta luta se a alma se obscurece na truculência ou na analise extra-carnal sem meta se não conseguirmos harmonizar-nos no mais alto ritmo, no ritmo da eternidade. Para o homem esta ansia de conhecer-se, esta introspecção é a sua maior canseira, mas é também sua rosa dos ventos. Não se póde existir sem se procurar saber o que se é, pois a existência se mede pela escada da metafisica. Quando conseguimos tocar, através da terra mole das demissões e das renúncias, o barro soprado que constitue verdadeiramente o que nós somos, temos bem a certeza de existir total e tenazmente, como um edificio alicerçado sôbre o Verbo Inicial. Mas êste edificio deve ter sôbre seus alicerces ressonancias misticas. Que estas ressonancias estejam despidas de inspirações estereis, intelectuais, simplesmente artisticas; e por um processo de catarzes conduzam o ser á plena vida iluminativa. Em verdade, as realidades invisiveis só pódem ser negadas por uma espécie de homem, o materialão que se amedronta com os mitos e os fantasmas.

ESPORTES

IPIRANGA 5 x SÃO PAULO 3

Realizou-se, domingo ultimo, partida de futeból entre os clubes *Ipiranga* e *São Paulo*, saindo vencedor o primeiro pelo escore de 5 x 3.

A luta foi bem desenvolvida e os dois quadros preliaram com ardor.

Os tentos foram conquistados por Zuca, Vavá, Coqueijo e Manuel, 2; do *Ipiranga*.

O quadro vencedor tinha a seguinte organização:

Djalma; Janson e Curio; Nonato, Armando e Biu; Vavá, Manui, Zuca, Coqueijo, Clovis (depois Lula).

19 DE MARÇO ESPORTE CLUBE RECREATIVO

No dia 26 do corrente, realizou-se uma sessão de assembléia geral para eleição dos novos corpos dirigentes do *19 de Março Esporte Clube Recreativo* até 31 de dezembro de 1943.

Para diretoria de honra foi eleito, por unanimidade de votos, o sr. Anquises Gomes, que ontem recebeu comunicação do referido clube.

A posse dos novos diretores terá lugar no dia 1.º de janeiro ás 19 horas, na séde social, á avenida Maroquinha Ramos, 623.

LIBERTADOR F. C.

Haverá, hoje, ás 19 horas, reunião dos diretores e socios do "Libertador", na séde social, á rua Visconde de Itaparica, 190.

A "RÁDIO TABAJÁRA" E AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

A festa do dia primeiro da nossa emissora — Comparecerá o Interventor Federal do Estado — O programa que será irradiado

TERÁ lugar, depois de amanhã, a inauguração dos melhoramentos por que acaba de passar a "Rádio Tabajára da Paraiba".

Como ontem anunciamos a renovação da nossa emissora marca um acontecimento de vulto, definindo o esfôrço de sua administração.

O áto será presidido pelo interventor Ruy Carneiro.

Tomará parte no excelente programa a ser irradiado naquêle dia a cantora carioca Cristina Maristani.

De acôrdo com as determinações da Secretaria do Interior e Segurança Pública, nos municipios do Estado será facilitado o fornecimento de energia eletrica ás residências particulares para que se possa ouvir a programação daquêle dia.

Por ocasião das solenidades da inauguração o interventor Ruy Carneiro dirigirá uma saudação de Ano Novo ao povo paraibano.

Após a inauguração, pessôas munidas de ingressos poderão entrar no auditório para ouvirem o programa que será tido em primeira audição.

Constituirá verdadeiro sucesso o programa que será apresentado pela "Jazz Tabajára", sob a direção de Severino Araújo.

NOTA DA SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

INAUGURANDO-SE no próximo dia primeiro importantes melhoramentos na *Rádio Tabajára da Paraiba*, cujos programas comemorativos ao acontecimento se estenderão de 1[illegible] horas da manhã ás 21 horas, o Secretário do Interior e Segurança Pública recomenda aos senhores prefeitos municipais facilitar naquêle dia o fornecimento de energia eletrica pública ás residências particulares para que os paraibanos possam ouvir aquela programação. Os receptores localizados nas praças públicas bem como os serviços de alto-falantes publicos ou particulares devem estar ligados para a emissora oficial.

O Secretário do Interior comunica ainda aos senhores prefeitos municipais que ás 18 horas do dia primeiro, como parte das solenidades inaugurais das reformas por que acaba de passar a PRI-4, o interventor Ruy Carneiro dirigirá uma saudação ao povo paraibano.

MULHER PARAIBANA — A Legião Brasileira de Assistência reclama o vosso concurso imediato. Precisamos cooperar para que a Paraiba se revele mais uma vez digna de suas tradições de heroismo e abnegação.

A evolução da politica japonêsa

(Conclusão da 4.ª pag.)

Na Conferência de Washington sôbre o desarmamento naval o Japão fez mais uma promessa que não cumpriu, quando se comprometeu juntamente com outras potências maritimas a reduzir as pesadas verbas destinadas ás despesas navais. Tal acôrdo foi denunciado em 1934 pelo Japão. Enquanto êste agia estreitamente dentro dos seus direitos legais ainda havia alguma esperança; mas, depois de expirar o acordo, já ninguem mais podia alimentar qualquer ilusão. O Japão prosseguiu nos seu armamentos navais, obrigando as outras potências a seguirem o mesmo caminho, e preparando assim a guerra no Pacifico.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

guês 6, Francês 5, Inglês 6, Aritmética 9, Geografia 5, H. da Civilização 5, média 6.

Odim Lopes Araújo, Português 9, Francês 6, Inglês 6, Aritmetica 6, Geografia 5, H. da Civilização 7, média 6.

José do Monte Miranda, Português 7, Francês 5, Inglês 7, Aritmética 7, Geografia 5, H. da Civilização 5, média 6.

Edilio de Figueirêdo Martins, Português 7, Francês 7, Inglês 6, Aritmética 5, Geografia 7, H. da Civilização 5, média 6.

Francisco E. A. de Sousa, Português 5, Francês 8, Inglês 7, Aritmetica 6, Geografia 4, H. da Civilização 4, média 6.

José Nonato da Costa, Português 7, Francês 5, Inglês 8, Aritmética 7, Geografia 6, H. da Civilização 5, média 6.

Creusa Batista dos Anjos, Português 7, Francês 6, Inglês 6, Aritmética 7, Geografia 5, H. da Civilização 6, média 6.

Antonia Menezes Vitoria, Português 6, Francês 8, Inglês 5, Aritmética 7, Geografia 1, H. da Civilização 5, média 6.

Elisete Lima, Português 5, Francês 8, Inglês 5, Aritmética 6, Geografia 5, H. da Civilização 5, media 6.

Elba Luzia Bezerra, Português 8, Francês 8, Inglês 6, Aritmetica 4, Geografia 7, H. da Civilização 5, média 6.

Dvaleir Mota Gondim, Português 8, Francês 7, Inglês 6, Aritmética 7, Geografia 7, H. da Civilização 8, média 7.

Elino Torquato do Rêgo, Português 9, Francês 7, Inglês 8, Aritmética 7, Geografia 6, H. da Civilização 7, média 7.

João Batista Barbosa, Português 10, Francês 7, Inglês 7, Aritmética 5, Geografia 5, H. da Civilização 9, média 7.

José Bento Fernandes, Português 10, Francês 8, Inglês 8, Aritmética 8, Geografia 6, H. da Civilização 6, média 8.

Margarida Kally, Português 8, Francês 9, Inglês 7, Aritmética 8, Geografia 6, H. da Civilização 8, média 8.

Everton de Almeida Pessôa, Português 5, Francês 3, Inglês 5, Aritmética 7, Geografia 5, H. da Civilização 4, média 5.

(Continúa)

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e á Pátria.

Plantar agave é preparar-se valôr e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.

BIBLIOGRAFIA

FIRMIN ROZ — História dos Estados Unidos — Companhia Editora Nacional — Uma visão do conjunto — o quando se considera o caminho percorrido — a história do grande pôvo norte-americano toca ás raías do prodigio. Em pleno período moderno uma nação se formou no Novo Mundo com elementos tomados ao antigo e veiu colocar-se á primeira fila das maiores potências do mundo. Nasceu um povo que em menos de três séculos estendeu o seu império do Atlantico ao Pacífico, ocupando um território quasi igual ao da Europa, e depois transbordou sôbre os dois oceanos, até as Antilhas de um lado e, do outro até as Filipinas e a China. Esse povo é, hoje, o mais ativo, o mais rico e, sem dúvida, o mais feliz da terra. Não é de admirar, portanto, que a sua história tenha despertado o interêsse e a curiosidade de um grande número de sociólogos e historiadores europeus que no Velho Continente tenha surgido uma vasta bibliografia sôbre a grande nação americana. Nessa bibliografia, em que figuram nomes notáveis como os de André Siegfried, Lucien Romier e André Tardieu, ocupa um lugar de assinalado relêvo a obra de Firmin Roz — *Histoire dos Etats Unis* — resentemente traduzida para o vernáculo por Luiz Viana Filho e incluida pela Companhia Editora Nacional, na admirável Bibliotéca do Espirito Moderno.

JAN STRULHER — Flôr de Esperança — Companhia Editora Nacional — Em tempo de guerra é cousa dificil de acreditar que se escreva um livro agradavel, fugindo ás absorventes preocupações de todos os momentos. Esse livro, no entanto, foi escrito e já surgiu traduzido para o vernáculo: é "Flôr de Esperança", a história de Mrs. Miniver.

Mrs. Miniver é inglêsa e ao mesmo tempo internacional. E' a personificação de todas essas pequenissimas cousas que, na paz ou na guerra, tornam a vida interessante e digna de ser vivida. Sua voz calma e suave como uma música em surdina, desperta em nossos corações écos mais profundos do que o troar dos canhões. E seu olhar sempre meigo e otimista, possue um brilho mais vivo do que o dos incêndios ateados pela guerra.

Mrs. Miniver durante o chá ou procurando decifrar a estranha linguagem do limpador de para-brisas em férias com o marido e os três filhos, ou fazendo compras para o Natal; Mrs. Miniver conversando com a ilustre dama que desejava dar abrigo a crianças "disciplinadas e limpas" — a linguagem e os caracteres desta série de cenas domésticas são os mais simples possivel, mas a autora com o seu intenso don de observação consegue transformar o trivial em extraordinário e descobrir belezas novas e infinitas nos fatos velhos e pequinissimos da vida quotidiana. Em meio das sombras do presente o vulto de Mrs. Miniver salta da pena de Jan Strulher para transmitir-nos uma mensagem de fé e esperança.

ESTEVÃO FAZEKAS — O romance das vitaminas — Companhia Editora Nacional — A epidemia da vitamina é um fato, que a gente não póde fechar os olhos. Então que os tenhamos bem abertos. E aproveitemos a ocasião para examinar as vitaminas bem de perto. Vale apenas saber, por exemplo, o modo curioso como todas elas fôram descobertas. Ainda mais interessante será, talvez, conhecermos as funestas consequências que póde motivar a falta de vitamina na nossa alimentação quotidiana.

"O ROMANCE DAS VITAMINAS" não tem outro alvo senão o de vos apresentar na intimidade as vitaminas das quais tanto se fala apesar de serem tão pouco conhecidas. Esse livro procura servir-vos essa iguaria científica do modo mais simples possivel, evitando que indigestas formulas quimicas viessem perturbar vossa digestão. Segue vigorosamente tal diretriz na obra toda, expondo-vos uma doutrina bastante complicada em frases faceis, num estilo despretencioso.

JOHN STUART MILL — Sôbre a liberdade — Companhia Editora Nacional — A tradução de "On Liberty", de John Stuart Mill aparece num momento extremamente oportuno para a valorização do conceito que os inglêses formam da liberdade.

Stuart Mill é um magnífico expoente do espirito da sua raça e cristalizou em seus escritos o pensamento predominante nas elites da sua pátria, na época em que viveu.

Na fidelidade do inglês ao espirito que animou toda a evolução político social do país reside, sobretudo, a grandeza de que nas horas trágicas da humanidade, transformou esse povo de agudo senso prático, em paladino das liberdades, onde elas se encontrem periclitando.

Sôbre a Liberdade, dividido em cinco capitulos tem um sabor de atualidade tão grande e ao mesmo tempo esclarece de tal modo a conduta inglêsa neste momento que a sua leitura se impõe ás elites e ás massas.

Póde-se avaliar o grâu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de 1$500, o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 14[illegible] que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras

---

A nova moral de após-guerra

(Conclusão da 2.ª pag.)

tes morais da guerra? A luta tal como se desenrola presentemente, altera também os animos dos que ficaram na retaguarda, e envolve e fere, num turbilhão de morte, a população civil deixada para trás das trincheiras. Como sairão deste drama as nossas mulheres?

A resposta deve ser otimista. Hão de se portar com mais felicidade do que da vez passada.

Por que? Pelo fato de terem sido incorporadas á vida operosa dos países, chamadas a ocuparem os claros abertos pela saída dos homens. Esta simples medida preservou-se de muitos males econômicos e morais ao mesmo tempo que lhes dará uma seriedade de espírito oposta á sua decantada tendência para a futilidade.

Parece que, sobre esta linha mestra, há-de se montar toda a nova moral de após-guerra. A incorporação absoluta da mulher na vida civil e militar das nações.

Ela foi o centro de elaboração de novos costumes, na conflagração anterior, mas de modo atenuado. Tudo indica que o fenômeno há-de se repetir. Estabelecido esse ponto de partida, é facil construir mentalmente, tudo o mais, como vai ser.

E' de se supôr que a tése femininista sairá vitoriosa desta guerra. A tése é esta: a mulher não é facil de natureza, fizeram-na assim. E agora que finalmente dão-lhe um papel sério na aventura humana, ela vai trazer para a história dos homens as virtudes que lhe faltavam: conciliação, prudência, humildade e amôr...

É NATURAL que alguem procure, por temor de uma ação bélica, deixar a cidade e transferir-se para o interior. Antes prever que remediar. Preencha a "ficha" que será oportunamente distribuida pelo "Serviço de Evacuações".

* * *

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fórmula especial e que possue as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação "Brilhante"

1.º — Imprime uma alvura sa... vação completa; suas células necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface dia á tez

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos de pele.

4.º — Evita e previne a tendência á formação de rugas

5.º — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, con uniformidade

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada

* * *

DECRÉTOS DE 1938 (Govêrno da Paraíba)

Acaba de ser editada pela Imprensa Oficial, a coleção dos decretos estaduais referentes ao ano de 1938, abrangendo um volume de 483 paginas.

Trate-se de uma coletanea de grande utilidade, especialmente para as repartições publicas.

O exemplar póde ser adquirido na Portaria da A UNIÃO, ao preço de Cr$ 10,00.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para as seguintes pessôas:

Freguêar; Bethôn; Nab para dr. Vicente Campos; Barbosa; Antonio Torquato, Rua Conselheiro Henrique 168; Urgente Guimarães; Rita Lacerda Costa, senador João Lira 108; Leopoldo Cocez Palmeira; Randolfo Correia R. Areia; Fernandes Barbosa, Praça União 63; Severino Pindas, Ep. Pessôa 595; Hugo Pais, av. Tabajára; Mario Oliveira, rua Direita; Custodia Moreira, Mons. Walfrêdo, Tambiá; Raimundo Andrade, av. Est. Montepio; Carmita Dantas, rua Felisardo Leite 40; Jardelina Iracema, Praça S. Lucena 304; Dr. Calú Mendonça, Sta. Elias 163; Maria Oliveira; Antonio Montenegro, rua Franca, Moura 105; Ivone M. Pessôa, rua Des. Trindade; Dr. Raul Guedes; Antonio Torres; Maria de Lourdes Brito, rua Maciel Pinheiro 184; Elena Otoni, av. Tabajára 123; Dalila Coutinho, Duarte Silveira 331; Anete, av. D. Pedro II 104; Srta. Clarice Nobre, av. Bento Gama 820; Dagmar Miranda, Vasco da Gama 608; Manuel Lima Santos, rua B. Passagem 9; Manuel Cavalcanti, Cardoso Vieira 186; Sebastião Cesar Parede, Senador J. Lira 106 e José Vaconcélos

RESERVISTA ! — Acudí ao apêlo do Brasil, que precisa de ti e do teu sacrificio.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

AS CRIANÇAS: — Oldemar, filho de Manuel Carneiro Leal, já falecido; Amauri, filho do sr. João Alfrêdo de Sousa, residente em Sousa; João, filho do sr. Francisco Leite da Silva, residente em Piranhas; Luiz, filho do sr. Lauro Monteiro, residente nesta cidade e Gilvan Bezerra Brito, filho de Gilberto Correia de Brito, funcionário público, residente nesta cidade e de sua esposa, sra. Corina Bezerra de Brito. **AS SENHORITAS:** — Julieta Costa, aluna do Colégio Monte Carmelo em Princeza Isabel e filha do sr. José Costa, comerciante na mesma cidade; Elza Belarmino Duarte, filha do sr. Antonio Belarmino Duarte, comerciante em Princêsa Isabel; Luis Pires, filha do sr. Deocleciano Pires Ferreira, residente em Sousa, e Terezinha Ribeiro da Silva, filha do sr. Antonio Firmino da Silva, funcionário da R. S. E. P. **AS SENHORAS:** — Gilda Bichara, esposa do sr. João Bichara, comerciante em Caruarú, Pernambuco, e Nancy Cabral, esposa do sr. Oriol Cabral de Melo, agente da Great Western em Sapé. **OS SENHORES:** — Sabino Lourenço da Silva, proprietário em Marés, municipio desta capital, e Eneas de Oliveira, auxiliar do comercio desta praça.

NASCIMENTO:

Nasceu no dia 29, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho" a menina Maria da Conceição, filha do sr. Soter Guerra, funcionário estadual e de sua esposa, sra. Helena Isaura Guerra.

VIAJANTES:

SR. ODON BEZERRA — **Pelo avião da carreira da NAB, chegou, ante-ontem, ao Recife, de regresso do Rio, o sr. Odon Bezerra, figura destacada dos nossos meios sociais, advogado do Banco do Brasil, nesta cidade, e diretor do Serviço Regional de defesa Pessiva Anti-Aérea.**

Logo após a sua chegada á capital pernambucana, o ilustre causidico se transportou de automovel para esta capital, onde vem sendo visitado por inumeras pessôas das suas relações de amizade.

— **DR. DARIO ALVES DA COSTA:** — Acha-se nesta cidade o médico veterinário Dario Alves da Costa, do Serviço de Defesa Sanitária Animal do Departamento da Produção Animal do Ministério da Agricultura, que veiu inspecionar os aviários instalados neste Estado e orientar os novos métodos de profilaxia relacionados com a avicultura. Ontem, o sr. Dario Costa, em companhia do médico veterinário João Barbosa, chefe da secção de Defêsa Sanitária Animal na Paraíba, esteve em conferência com o sr. José Joffily Bezerra secretario da Agricultura, assentando medidas para uma estreita colaboração com êsse departamento do Estado.

— Segue, hoje, para S. João do Cariri, o sr. Manuel Correia de Queiróz, reformado da Marinha, residente naquela cidade.

— Em companhia do seu filho Miguel, regressou a Monteiro, no dia 28 do corrente, o sr. Miguel Jansen de Paiva Pinto, tabelião público naquela cidade, e que se achava, há dias, nesta capital.

— Encontra-se nesta cidade, a passeio, a srta. Joséfa Costa, professora do Grupo Escolar "Gama e Melo" de Princêsa Isabel.

VARIAS:

Pelo Colégio Monte Carmelo, de Princêsa Isabel, recebeu no dia 27 do corrente o seu diploma de professora a srta. Maria Soares Lopes, filha do sr. Pedro Rodrigues Lopes, proprietário naquêle municipio. Pelo motivo a srta. Maria Soares Lopes ofereceu um chá ás suas amiguinhas.

— Também recebeu o seu diploma, naquela data e pelo mesmo Colégio, a srta. Vania Costa filha do sr. José Costa, comerciante em Princêsa Isabel.

CROMOS-FOLHINHAS: — Recebemos da firma Vicente Soares & Cia., estabelecida com o "Armazem do Norte", com séde no Recife e filiais nesta praça e em Campina Grande, vários cromos-folhinhas para 1943.

1942-1943

Recebemos cumprimentos de Bôas Festas e Bons Anos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (Delegacia no Est. da Paraíba) e da sra. Maria Luiza Pessôa de Brito, Maceió, Alagôas.

MISSAS:

A família da sra. Canuta Farias Viana, falecida nesta capital, mandará celebrar hoje, 1.º aniversário do seu desaparecimento, uma missa em sufrágio de sua alma. O áto será oficiado na Igreja de Lourdes, ás 6 horas.

RESERVISTA ! — Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana, pela justiça e pela civilização cristã havemos de levar o Brasil á altura de sua grandiosidade. Pelos ideais da América saberemos lutar e vencer.

HORA RADIOFONICA

Compositores paraibanos

Entre os elementos que integram o conjunto musical da "Rádio Tabajára" está o Bolivar Duarte, pianista que, de parceria com Geraldo Medeiros, compoz para o Carnaval de 1943 o frévo-canção Paraquedista que já foi apresentado ao nosso público, na festa da "Jazz" no "Clube Astreia".

E' a seguinte a letra de Paraquedista:

I

"Minha sogra insistiu
Eu não pude negar.
Quis ser "Paraquedista"
E começou a treinar
Ela subiu, subiu, subiu,, subiu
Saltou, e o "paraqueda" não (abriu

II

Durante o carnaval
Eu não descançava.
Esta minha sogra
Era quem me vigiava
Agora ela está no hospital
E eu estou livre neste carnaval."

Pierre I

Educação

A COLAÇÃO DE GRAU NO COLEGIO MONTE CARMELO, DE PRINCÊSA ISABEL

Do prefeito Armando Caminha que representou o interventor Ruy Carneiro na solenidade da colação de grau dos professores do Colégio Monte Carmelo, de Princêsa Isabel, recebeu o Chefe do Govêrno paraibano o seguinte telegrama:

PRINCÊSA ISABEL, 28 — Desincumbindo-me da honrosa missão de representar v. excia. na colação de grau do professorado da Escola Monte Carmelo, tenho o prazer de comunicar que, ontem, presidi a todas as solenidades que correram com brilhantismo. Respeitosas saudações. Armando Caminha.

ACADEMIA DE COMERCIO "EPITACIO PESSOA"

Resultado dos exames finais do 1.º ano do Curso Propedeutico. Dezembro de 1942

(Continuação)

Ficamos promovidos ao 2.º ANO DO CURSO PROPEDEUTICO, á vista das notas infra os seguintes alunos:

Maria da Gloria Alves, Português 5, Francês 4, Inglês 6, Aritmética 5, Geografia 5, H. da Civilização 5, média 5.

Maria Perpetua da Nobrega, Português 5, Francês 4, Inglês 5, Aritmética 6, Geografia 5, H. da Civilização 5, média 5.

Teresinha de Jesús Pereira, Português 5, Francês 5, Inglês 6, Aritmética 5, Geografia 3, H. da Civilização 4, média 5.

Arlete B. da [illegible], Português 6, Francês 7, Inglês 5, Aritmética 5, Geografia 5, H. da Civilização 4, média 5.

Giseuda Jorge de Oliveira, Português 6, Francês 5, Inglês 7, Aritmética 6, Geografia 4, H. da Civilização 3, média 5.

Berenice de Sousa Cavalcanti, Português 5, Francês 5, Inglês 5, Aritmética 6, Geografia 5, H. da Civilização 5, média 5.

Yeda Lima Magalhães, Português 5, Francês 5, Inglês 4, Aritmética 5, Geografia 5, H. da Civilização 6, média 5.

Maria de Lourdes Pereira, Português 7, Francês 5, Inglês 5, Aritmética 4, Geografia 5, H. da Civilização 4, média 5.

Maria de Lourdes Costa, Português 6, Francês 5, Inglês 6, Aritmética 5, Geografia 4, H. da Civilização 5, média 5.

Daura Barros Pontes, Português 6, Francês 5, Inglês 5, Aritmética 6, Geografia 4, H. da Civilização 5, média 5.

Paulo Coutinho Vasconcêlos, Português 5, Francês 5, Inglês 6, Aritmética 7, Geografia 4, H. da Civilização 4, média 5.

Epaminondas B. de Brito, Português 6, Francês 5, Inglês 6, Aritmética 4, Geografia 5, H. da Civilização 5, média 5.

Murilo Guedes Chaves, Português 5, Francês 5, Inglês 4, Aritmética 6, Geografia 4, H. da Civilização 6, média 5.

José Fernandes Leite, Português 5, Francês 6, Inglês 5, Aritmética 4, Geografia 4, H. da Civilização 5, média 5.

Aderbal Cavalcante, Português 7, Francês 5, Inglês 5, Aritmética 4, Geografia 4, H. da Civilização 4, média 5.

Miguel Soares Guedes, Português 5, Francês 7, Inglês 7, Aritmética 5, Geografia 4, H. da Civilização 5, média 5.

João Batista da Cruz, Português 5, Francês 3, Inglês 7, Aritmética 5, Geografia 5, H. da Civilização 4, média 5.

José Antonio Xavier de Lima, Português 3, Francês 4, Inglês 7, Aritmética 5, Geografia 5, H. da Civilização 4, média 5.

Manuel Moreira da Nobrega, Português 5, Francês 6, Inglês 6, Aritmética 5, Geografia 5, H. da Civilização 5, média 5.

José Augusto Limeira, Português 6, Francês 6, Inglês 6, Aritmética 5, Geografia 5, H. da Civilização 5, média 5.

Massilon P. de Miranda, Português 4, Francês 5, Inglês 5, Aritmética 6, Geografia 5, H. da Civilização 3, média 5.

Adalberto Mendes da Silveira, Português 6, Francês 5, Inglês 7, Aritmética 6, Geografia 4, H. da Civilização 3, média 5.

Waldeci Egito Barbosa, Português 6, Francês 5, Inglês 5, Aritmética 6, Geografia 4, H. da Civilização 5, média 5.

Roberval Lemos Diniz, Português 5, Francês 6, Inglês 5, Aritmética 5, Geografia 5, H. da Civilização 7, média 5.

Antonio Nogueira Campos, Português 4, Francês 6, Inglês 6, Aritmética 5, Geografia 5, H. da Civilização 4, média 5.

João de Oliveira Belo, Português 5, Francês 5, Inglês 5, Aritmética 5, Geografia 6, H. da Civilização 4, média 5.

Helio Augusto da Silva, Português 5, Francês 6, Inglês 7, Aritmética 4, Geografia 5, H. da Civilização 5, média 5.

Luiz Araújo, Português 5, Francês 5, Inglês 7, Aritmética 5, Geografia 4, H. da Civilização 5, média 5.

Clotario de Sousa Falcão, Português 5, Francês 4, Inglês 5, Aritmética 6, Geografia 5, H. da Civilização 4, média 5.

Francisco Teodoro Mendes, Português 6, Francês 7, Inglês 6, Aritmética 6, Geografia 6, H. da Civilização 5, média 6.

Gilberto Santos, Português 7, Francês 8, Inglês 6, Aritmética 6, Geografia 6, H. da Civilização 6, média 6.

Luiz Gonzaga Freire, Português 8, Francês 5, Inglês 6, Aritmética 7, Geografia 5, H. da Civilização 4, média 6.

Henrique Trocoli, Português 5, Francês 6, Inglês 7, Aritmética 6, Geografia 6, H. da Civilização 6, média 6.

Raul de Oliveira Lima, Português 6, Francês 5, Inglês 7, Aritmética 6, Geografia 6, H. da Civilização 4, média 6.

Waldemar Bispo Duarte, Português 8, Francês 7, Inglês 8, Aritmética 4, Geografia 4, H. da Civilização 5, média 6.

Claudio de Vasconcêlos Melo, Português 6, Francês 8, Inglês 6, Aritmética 6, Geografia 4, H. da Civilização 5, média 6.

Renato Lemos Diniz, Português 7, Francês 8, Inglês 5, Aritmética 6, Geografia 4, H. da Civilização 7, média 6.

Placido de Oliveira, Português 7, Francês 7, Inglês 8, Aritmética 5, Geografia 5, H. da Civilização 6, médio 6.

José Ageu de Medeiros, Portu-

(Conclue na 5.ª pag.)

CHEGOU A TRIPOLI O GROSSO DO "AFRIKAKORPS"

Roosevelt se entrevistará com o general De Gaulle

O vice-presidente Wallace expressou que as potencias do "eixo" já atingiram o ponto culminante do seu esforço de guerra e agora se precipitam no trágico abismo da derrota — Proibida a Legação Finlandêsa de distribuir noticias á imprensa

WASHINGTON, 29 (R.) — O Presidente Roosevelt acaba de anunciar oficialmente que espera dentro em breve realizar uma conferencia com o general Charles De Gaulle, chefe dos francêses combatentes. Essa conferencia, segundo se sabe, será realizada em Washington.

AS NAÇÕES AGRESSORAS PRECIPITAM-SE RAPIDAMENTE NO ABISMO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O sr Henry Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, falando, por motivo da comemoração do octigésimo aniversário de Wilson Woodrw, declarou que as Nações Unidas lutam pela democracia e para garantir a paz entre os povos. Afirmou o dirigente norte-americano que os aliados estão dispostos a desarmar e manter desarmados depois da atual guerra, todas as nações e povos agressores. Essa medida terá como finalidade impedir que a paz venha a ser novamente quebrada. Ademais as Nações Unidas trabalharão tambem para evitar os conflitos econômicos entre as nações produtoras. Por fim, declarou o sr Henry Wallace que as potencias do "eixo" já alcançaram o ponto culminante de seu esforço militar e agora estão se precipitando rapidamente para o trágico abismo da derrota.

A LEGAÇÃO FINLANDESA NÃO PODE DISTRIBUIR NOTICIAS

WASHINGTON, 29 (U. P.) O departamento de estado proibiu a legação finlandesa de distribuir noticias para a imprensa. Acredita-se nesta capital que a medida reflete o agravamento da tensão existente entre dois govêrnos, depois de fatos ocorridos ultimamente na capital da Finlandia. Como se recorda, autoridades filandesas em Helsinki se associaram ao jubilo dos diplomatas nipônicos, brindando a traição de Pearl Harbour. O govêrno finlandês, porém desmentiu a noticia. Entretanto, o embaixador norte-americano na Finlandia já se encontra em viagem para os Estados Unidos a chamado do seu govêrno, provavelmente para prestar informações sobre o fato.

COLIDIU COM UM RECIFE

WASHINGTON, 29 (U. P.) O coronel Knox declarou numa roda de jornalistas que nos primeiros tempos da guerra um couraçado norte-americano sofreu uma colisão de encontro a um recife o qual não constava na carta de navegação porém as suas avarias foram reparadas ha muito. O coronel Knox não revelou o local desse acidente.

MEDIDA DA JUNTA DE PRODUÇÃO BÉLICA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A Junta de Produção Bélica adotou uma resolução tendente a obrigar as grandes casas de comercio atacadistas a distribuir seus "stocks" entre as casas menores cujas existencias de roupas e moveis e mercadorias diversas se reduzem rapidamente. Mediante as providencias adotadas se protegerá a masi de um milhão de pequenos comerciantes que, de outro modo, seriam obtidas por compra exclusivamente nas casas importantes.

Rapido recúo de Rommel a fim de chegar a Tunis

Regista-se grande atividade dos submarinos britanicos no Mediterraneo — A aviação anglo-norte-americana ataca constantemente o litoral da Tunisia para dificultar a remessa de reforços para os alemães

CAIRO, 29 (U. P.) — As informações aqui chegadas indicam que o grosso do "Afrikakorps" chegou a Tripoli. Os circulos militares locais opinam que Von Rommel deixará em Tripoli outra força defensiva como fez em Misurata, cuja missão consistirá em retardar o avanço britanico. Uma vez que o Oitavo Exército encontra-se ás portas de Tripoli, as forças do "eixo", sem duvida, iniciaram uma rápida retirada para oéste, a fim de se reunir aos exércitos de Tunis.

TORPEDEADO UM NAVIO DE ABASTECIMENTOS DO "EIXO"

LONDRES, 29 (U. P.) — Informa-se que dois aviões da RAF torpedearam, diante da costa ocidental da Tunisia, o maior dos três navios de abastecimentos alemães que integravam um comboio. Foi observado que o barco torpedeado se dirigia para a costa envolto em chamas.

RETIRARAM-SE DE UMA POSIÇÃO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um comunicado emitido pelo Departamento da Guerra informa que as tropas aliadas se retiram de uma posição ao nordeste de Medjez-el-Bab na Tunisia. A posição abandonada pelas tropas anglo-norte americanas estava situada em uma colina a 9 quilômetros de Medjez-el-Bab e havia sido conquistada no dia 23 do corrente.

PROSSEGUE AVANÇANDO O OITAVO EXERCITO

CAIRO, 29 (U. P.) — O Oitavo Exército Britanico prossegue avançando para oéste sôbre o deserto de Sirte em perseguição ao fugitivo Afrikakorps ao mesmo tempo que a aviação aliada assesta fortes golpes ao inimigo desde Misurata e outras localidades onde chegou o grosso dos efetivos de von Rommel a maioria do exérieto britanico acelera o passo apesar de que tropeça ainda com a inconveniencia dos campos minados. Já se sente no protetorado da Tunisia o peso das ações da aviação anglo-norte-americana com base na Tripolitania cujas unidades teem atacado intensamente os portos de Sfax, Suas e Gabes.

Os despachos da frente asseguram que melhorou a situação nas ultimas semanas permitindo a realização de ataques quasi constantes contra as rotas de retirada do inimigo e contra a navegação do "eixo" no Mediterraneo meridional. Nos dias recentes somente se teve noticias de atividades escassas e esporádicas da Luftwaffe sendo isso um indicio provavel de que von Rommel enviou para a frente tunisiana todas as forças aereas de que dispunha no deserto.

GRANDE ATIVIDADES DOS SUBMARINOS BRITANICOS

LONDRES, 29 (U. P.) — Os submarinos britanicos es-

(Conclue na 2.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 30 de dezembro de 1942

ÉPICA TRAVESSIA DE CABO A WELLINGTON

Encontra-se na capital neozelandesa o navegante solitário argentino Vito Dumas que saiu de Buenos Aires com o fim de dar a volta ao mundo, numa fragil embarcação de 10 metros de comprimento e 8 toneladas de deslocamento

Francis Mc CARTHY

(Da UNITED PRESS)

WELLINGTON (Nova Zeelandia), 29 — Vito Dumas, navegante solitário argentino, chegou a estas plagas após uma épica travessia dêsde a Cidade do Cabo, com provisões e água quasi esgotadas. Declarou o audaz desportista que teve de enfrentar várias tempestades em sua rota, algumas das quais com grande violência. Diz o navegante argentino que na primeira etapa de sua travessia, de Buenos Aires á Cidade do Cabo, a embarcação foi atacada por uma enorme baleia que não se mostrava disposta a abandonar sua presa. A perseguição foi novelesca até que finalmente alguma vítima melhor deve ter atraido o cetáceo que desapareceu após um espetácular mergulho. Outro dos dramáticos episódios vividos por Dumas no oceano foi o que ocorreu a 200 milhas de Montevidéu. Dumas explica que se encontrava dormindo, pois o barco navegava sem novidade. Na metade da noite sentiu uma sensação extranha e despertou percebendo então, que a embarcação se achava meio alagada e estava afundando com alarmante rapidez. E' que os destroços de um naufrágio lhe haviam aberto um enorme rombo no casco. Imediatamente empreendeu a tarefa de esvasiar a agua. Dumas diz que trabalhou febrilmente e que houve momento em que acreditou que não conseguiria seu propósito receando finalizar sua tentativa e perder a vida naquêle lugar. Por fim seus conhecimentos e sua tenacidade venceram e êle poude por a embarcação em condições novamente. Mas tarde entre a Cidade do Cabo e Nova Zelandia sofreu uma inflamação num braço. A febre aumentou com rapidez e durante des dias teve que permanecer deitado enquanto o pequeno "yate" navegava bem dizer á matroca, rolando perigosamente sôbre enormes ondas que ameaçavam sepultá-lo. Esses incidentes e outros vários retardaram a sua chegada, pois com frequência o afastaram da rota, mas apezar de tudo a embarcação logrou atingir seu destino. Agora Dumas gozará dum período de repouso antes de empreender novamente viagem em seu pequeno barco, do qual diz sente orgulhoso.

"A ARGENTINA JA' ENTROU NA GUERRA"?

NEW YORK, 29 (U. P.) — Ao chegar a Welligton, na Nova Zelandia Vito Dumas, o navegador solitário argentino perguntou aos jornalistas: "a Argentina já entrou na guerra"? Recorda-se que Vito Dumas deixou Buenos Aires em seu pequeno iate ha 104 dias e desde então não tinha a menor comunicação com o mundo.

CURSO DE DEFÉSA PASSIVA DE PETRÓPOLIS

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixôto paraninfou a 1.ª turma de legionárias

RIO, 29 (A. N.) — Por ocasião da entrega dos diplomas das legionárias do curso de defesa passiva de Petropolis, cerimônia paraninfada pela sra. Alzira Vargas de Amaral Peixôto, o interventor Amaral Peixôto discursou, fazendo, entre outras declarações a que resumimos a seguir: Depois de elogiar o civismo das jovens petropolitanas que se apresentavam para servir com eficiência á Pátria, disse, que deviamos avaliar os perigos a que estavamos expostos a fim de nos prepararmos para enfrenta-los á altura. Não sabiamos se essas mesmas legionárias, que hoje concluiam o curso de defesa passiva, não seriam amanhã solicitadas para prestar serviços, mas deveriam admitir firmimente que isso pode acontecer. As vitorias que há pouco obtiveram os nossos aliados poderiam servir de estimulo ao "eixo" e anima-lo, ao desejo de reviver, tendo como alvo a América. De um momento para outro poderiamos ser surpreendidos por fatores que comprometeriam a nossa segurança. Qualquer improvidencia seria imperdoavel sobretudo quando tinhamos presentes os trágicos exemplos das nações da Europa.

Abalos sismicos na Europa

LONDRES, 29 (U. P.) — O sismografo do observatório de West Browmleh registou ás 4 moras de hoje um forte abalo sismico cujo epicentro encontrava-se a cerca de 950 kms. de distancia de Londres, possivelmente entre a Escócia e a Islandia.

NA ALBANIA OU MONTENEGRO

LONDRES, 29 (U. P.) — Segundo a emissora de Berlim registou-se no observatório de Sttutgart um intenso tremor de terra que se acredita tenha sido o seu epicentro a sudoéste desta cidade na região da Albania ou Montenegro.

ESCOLA INDUSTRIAL DE JOÃO PESSÔA

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO VISITOU, ONTEM, A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DOS ALUNOS DÊSSE ESTABELECIMENTO

HA nesta cidade uma laboriosa colmeia de trabalho fecundo que é a Escola Industrial de João Pessôa. Desde longos anos que dali saem turmas de rapazes habilitados as diferentes especialidades técnicas da indústria — operários diligentes e conhecedores do seu mister, mecanicos, tipógrafos, pintores, alfaiates, marceneiros e estucadores. Ao lado dessa tarefa nobilitante de dar ao nosso meio bons mestres de ofício e operários, a Escola mantem ainda cursos de alfabetização, sendo facultada notadamente aos jovens menos aquinhoados da fortuna.

Aspecto da visita do sr. Interventor Federal do Estado á Escola Industrial de João Pessôa, vendo-se o Secretário da Agricultura, sr. José Joffily Bezerra, o diretor daquêle estabelecimento, sr. Carlos Arcoverde, e um redator deste jornal. Dentre os inumeros objetos, que se veem nesta gravura, destaca-se um torno de perfurar aço, admiravel trabalho de um dos alunos que concluiram o curso este ano e que, graças a um gesto de simpatia do chefe do govêrno da Paraiba vai ser empregado numa das importantes repartições técnicas do Estado

Ontem, o interventor Ruy Carneiro, acompanhado do Secretário da Agricultura, sr. José Joffily Bezerra, do seu ajudante de ordens, cap. Manuel Ramalho, e dos srs. Carlos Arcoverde, diretor da Escola Industrial, e de um redator desta fôlha, visitou a exposição do fim dêste ano dos trabalhos realizados pelos aprendizes. A surpreendente variedade de objetos fabricados de metalurgia, trabalhos em gesso e em madeira, roupas, moveis, serviços de tipografia e pautação, deu margem a que ouvissemos do Interventor Federal os mais francos elogios ao ensino técnico ali ministrado.

E não foi senão como uma forte expressão de patriotismo que o interventor Ruy Carneiro se dirigiu aos alunos e professores da Escola com esta expressão: "Admiro o trabalho e o aproveitamento dos alunos dêste estabelecimento. Com isto, vamos tambem nos capacitando e aprendendo a resolver, por conta própria, as deficiências da nossa ténica".

Quem conhece de perto o chefe do govêrno paraibano, poderá muito bem testemunhar o seu interesse ilimitado no que diz respeito á educação da nossa juventude. Daí, portanto, a sinceridade e o valor dessa afirmativa.

A próxima construção da Escola Profissional Rural do Estado na Fazenda São Rafael, será uma dádiva inestimavel á Paraiba. E' que evidentemente não podemos continuar a viver pensando nos técnicos de importação, técnicos para a indústria ou para a lavoura, sejam amarelos ou nordicos. Precisamos dispor e resolver o que é nosso contando com o preparo e a inteligência dos nacionais. Um povo que assim não se capacita para a vida póde renunciar muito bem ao direito de ser independente.

COM O DIRETOR DA ESCOLA INDUSTRIAL

O sr. Carlos Arcoverde, durante os momentos de permanência do Interventor Federal na Escola que êle vem dirigindo, acentuou pormenorizadamente o que tem feito na Escola, com a exiguidade das verbas, os poucos aparelhos e máquinas, alguns já gastos pelo trabalho, a falta de espaço. Mas, ainda assim, não lhe vem faltando o maior entusiasmo e gosto pelo progresso do educandário. E, ontem, com a visita do chefe do govêrno, maior deve ter sido a confiança no êxito da tarefa que lhe foi confiada.

Após ver a exposição, o Int. Ruy Carneiro determinou, imediatamente, o aproveitamento de um dos melhores alunos, que acaba de concluir o curso de mecanico pela Escola, numa das importantes repartições tecnicas do Estado. Afora isto, deu inumeras indicações para melhor andamento e preparo daquele estabelecimento, que tanto vem servindo ao nosso meio.

O interventor Ruy Carneiro quando assistia, ontem, a uma aula de mecanica ministrada a uma turma de alunos da Escola Industrial

A exposição dos trabalhos dos alunos da Escola Industrial de João Pessôa precisa ser visitada pelo público pessoense. E' um atestado eloquente e animador de trabalho construtivo e operosidade.

VICHY NÃO TEM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ca Combatente na qual solicita "qualquer posto ativo no mar ou em terra para combater contra os inimigos da França".

NÃO SE CONFIRMOU A NOTICIA

LONDRES, 29 (U. P.) — Não se confirmou ate agora a noticia sobre o pedido de renuncia do govêrno extra-territorial da Iugoslavia. Soube-se, entretanto, que o ministro do Exterior da Iugoslavia sr. Ninchi apresentou ao gabinête seu pedido de demissão pessoal. Outras informações adiantam que o govêrno iugoslavo tem a intenção de diminuir o numero de membros que participam do gabinete.

A "GESTAPO" DOMINA A ADMINISTRAÇÃO INTERNA DA FRANÇA

LONDRES, 29 (U. P.) — Informações do continente europeu, chegadas a esta capital, dizem que a "Gestapo" assumiu toda a administração interna da firmar a de que o embaixador firmar a de que o embaixador alemão em Paris, sr. Otto Abetz, foi chamado a Berlim e não voltará mais para o seu posto.

DETENÇÕES NA FRANÇA

LONDRES, 29 (U. P.) — A emissora de Vichy noticiou hoje, a prisão de mais 300 pessôas durante as ultimas batidas contra os elementos supostamente comunistas, judeus e degaullistas.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO Q. G. DOS FRANCESES NA AFRICA DO NORTE

LONDRES, 29 (U. P.) — O Rádio de Marrocos anunciou que o Q. G. dos francêses emitiu o seguinte comunicado: "Na zona ao sul de Pont de Fahs o inimigo contra-atacou com tropas frescas. Ao norte do mesmo setor fizemos uma pequena retirada, porém mais ao sul os nossos destacamentos aprofundaram seu avanço".

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 29 (U. P.) — A emissora local transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando Russo: "Ao noroéste de Stalingrado unidades russas atacaram com fôgo de artilharia diversas posições inimigas e aniquilaram uma companhia alemã. Em dois dias os aviadores russos destruiram ou avariaram 25 aviões alemães em aeródromos inimigos. 25 aviões alemães fóram derribados em combates aéreos. Ao sudoeste de Stalingrado os russos continuaram desenvolvendo com êxito a sua ofensiva e ocuparam novas localidades. O inimigo envia destacamentos especiais á frente para proteger a retirada de suas tropas, mas as forças soviéticas o obrigam a travar batalha, aniquilando poderosas forças adversárias e capturando equipamentos bélicos".

DO Q. G. DE MAC ARTHUR

Q. G. MAC ARTHUR, 29 (U. P.) — Foi exedido o seguinte comunicado: *"Setor nordéste da Nova Guiné — Zona de Buna —* No flanco direito as tropas inimigas intentaram romper as nossas linhas pouco antes da meia noite, mas fóram violentamente repelidas. O nosso contra-ataque conseguiu introduzir uma cunha na linha defensiva inimiga. A aldeia de Buna foi canhoneada durante a noite por

(Conclúe na 2.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 30 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 343, de 28 de dezembro de 1942

Transfere, em Govêrno do Estado, dotação orçamentária na importancia de Cr$ 850,00.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 3 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentarias, constantes do Quadro I — **Govêrno do Estado** — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, as seguintes importancias:

De 8023 — MATERIAL DE CONSUMO

1.00.16 — Expediente e material para serviços técnicos ... 850,00

Para 1.00.18 — Combustivel, lubrificantes, acessorios e pertences de máquinas e viaturas 850,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 28 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República

Ruy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

DECRÉTO-LEI N.º 384, de 29 de dezembro de 1942

Reduz dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 3 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reduzidas no decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, as seguintes importancias:

5 — SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇAO E OBRAS PÚBLICAS

XIX — Gabinéte do Secretário

8041 — Pessoal Variavel

6.01.15 — Contratado 2.490,00

XXI — Saneamento da Capital

8634 — Despesas Diversas

5.03.42 — Luz, Força, Agua e Telefone 21.000,00

Total ..... Cr$ 23.490,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 29 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República

Ruy Carneiro
José Joffily Bezerra
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 24:

Petições:

K. 15.348 — De Feitosa & Lafaiete. — Deferido, nos termos do parecer.

K. 13.673 — De Olinto Pinheiro. — Deferido, nos termos do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 28:

Petição:

De José Fausto Pereira, ex-soldado da Força Policial do Estado, solicitando cancelamento de notas constantes do seus assentamentos. — Indeferido, em face das informações e parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 29.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve dispensar, a pedido, o bel. Clovis dos Santos Lima das funções de membro das Comissões Central de Abastecimento e do Racionamento do Combustivel.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto nos decretos-leis estaduais ns. 330, de 18 de setembro e 334, de 13 de outubro, do corrente ano, resolve designar o bel. Edigardo Ferreira Soares, Promotor Público, padrão M, para membro das Comissões Central de Abastecimento e do Racionamento do Combustivel.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve dispensar, a pedido, o bel. Clovis dos Santos Lima das funções de Presidente das Comissões Central de Abastecimento e do Racionamento do Combustivel.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto nos decretos-leis estaduais ns. 330, de 18 de setembro e 334, de 13 de outubro, do corrente ano, resolve designar o bel. Edigardo Ferreira Soares, Promotor Público, padrão M, para as funções de Presidente das Comissões Central de Abastecimento e do Racionamento de Combustivel.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 29

Proc. 4.743|42 — Petição do Leoncio Sales Dantas, guarda fiscal classe "B", requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se a inspeção de saude no Posto de Higiêne de Campina Grande.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 28

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Manuel Vicente Feitosa, do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Remígio, municipio de Areia.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o cabo Manuel Gato da Silva, do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Serra Redonda, municipio de Ingá.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o cabo Manuel Pereira dos Santos, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia de Marisopoles, do municipio de Souza.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Antonio Gonçalves Cassemiro, do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de São Francisco, municipio de Souza.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o cabo Emidio Sebastião Dias, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de São Francisco, municipio de Souza.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 29:

Petições:

De Mario Batista de Oliveira, requerendo fôlha corrida. — Despacho: "Certifique-se o que constar".

De Valdes Cunha Cavalcanti, no mesmo sentido — Igual despacho.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 29:

Carteiras nacionais de habilitação — Fôram despachados os seguintes processos de carteiras nacionais de habilitação: 860 — José Galdino de Araujo; 861 — Alvaro Nicolau de Almeida; 862 — João Ferreira Nobre; 507 — Euclides Camilo da Silva; 508 — João Rêgo Filho; 509 — Abel Dantas de Assis; 510 — Severino Alfredo Santos; 511 — Durval Toscano de Brito; 512 — Severino Ramos de Oliveira; 513 — Severino Gomes de Oliveira; 514 — José Marcicano Oliveira; 515 — Virgilio Correia do Amorim; 516 — Raimundo Peres; 518 — João Teixeira de Carvalho; 519 — Salatiel Batista de Araujo; 520 — Tomaz Oliveira Silva; 521 — Joaquim Batista de Melo; 522 — Manuel do O'; 523 — Luiz Viana da Silva; 524 — Raimundo Almeida; 525 — Heraclito Cardoso Oliveira; 837 — Capitão Ivo Borges da Fonsêca Néto; 821 — Antonio Gomes da Cunha; 822 — Paulo Bandeira; 823 — José Francisco Nascimento; 824 — José Paulo de Oliveira; 825 — Eumar Fonsêca Neiva; 826 — Luiz Augusto Dantas; 827 — José Cavalcanti Farias; 828 — dr. Otávio Costa.

Convite a motoristas — Para tratar de assuntos de seu interesse, a Inspetoira pede o comparecimento dos motoristas.

Altino Cunha Rêgo, Francisco da Silveira Moura, Virgilio Correia do Amorim, Severino Alves dos Santos, Josias Jeronimo da Silva, Francisco Mélo Sobrinho, João Bernardino da Cruz, José Paulo de Oliveira, Radiomir Saldanha, Antonio Climaco Ximenes e Cassiano Ribeiro Coutinho.

Registros de veiculos para 1943 — Os interessados nos registros e licenciamentos de veiculos para 1943, deverão requecer á Inspetoria Geral, comprovando a legalização do automovel em 1942, com o pagamento dos impostos ao Estado e ao Municipio. A Inspetoria já está distribuindo com as circunscrições os formulários adaptados ao registro de veiculos em 1943.

Fardamento de motoristas de transportes coletivos — A partir de janeiro, todos os condutores de veiculos de transporte coletivos deverão usar fardamento caqui, não mais se permitindo uso de blusas e macacões. A Inspetoria pede e espera a melhor colaboração do srs. proprietários de empresas a fim de se evitar motoristas vestidos sem a relativa decência, na direção de veiculos de transportes coletivos.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 28:

K. 15.348 — De Feitosa & Lafaiete. — Opino pelo deferimento, contando-se o prazo de isenção a contar da assinatura do contrato na Procuradoria da Fazenda, em face do que dispõe o art. 2.º do dec.-lei 229, dêste ano. A' consideração superior.

K. 13.673 — De Olinto Pinheiro da Silva. — E' de se deferir o pedido, em face do que dispõe o art. 2.º do dec.-lei 229, dêste ano e á vista das informações, contando-se a isenção da data do contrato, na Procuradoria da Fazenda. A' consideração superior.

SECÇÃO KARDEX

De ordem do sr. Diretor de Expediente desta Secretaria, são convidadas as partes interessadas a regularizar, com urgência na Secção Kardex, de 11 e meia ás 14 e meia horas, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento:

K. 17.107-42 — S. de Veiculos Rodoviários de João Pessôa.

K. 16.729-42 — J. Serrano Lira.

K. 14.933-42 — Antonio Guimarães.

K. 14.128-42 — Francisco Marques.

K. 15.536-42 — Alvaro Jorge & Cia.

K. 15.928-42 — Venancio Toscano.

K. 16.079-42 — Secundino Toscano de Brito.

K. 15.705-42 — M. de Miranda.

K. 10.559-42 — Maria da Conceição Salomé Cabral.

K. 4.313-42 — Justino da Nóbrega.

K. 17.157-41 — Antoniéta Souza Alves.

K. 12.601-41 — Adolfo Tauzer.

K. 17.219-40 — Joaquim Monteiro da Franca.

K. 12.935-40 — Antonio de Albuquerque Borburema.

K. 15.026-39 — Wanderley & Cia. Ltda.

S|n. — Conta da Cia. Luz Stearica (Ceramica D. Pedro II).

S|n. — Conta da firma Siemens Schuckert S|A.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação

Semana de 28|12 a 3 de janeiro de 1943.

	Cr$
Aguardente, litro	1.00
Alcool, litro	2.00
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	6,10
Algodão Mata, quilo	3.9[illegible]
Olgodão em carôço Sertão Seridó, quilo	1.3[illegible]
Algodão em caroço Mata, quilo	1.30
Algodão linter's, residuo ou piolho, quilo	1.0[illegible]
Açucar refinado de 1.ª, quilo	1.2[illegible]
Açucar refinado de 2.ª, quilo	1,10
Açucar triturado, quilo	1.07
Açucar cristal, quilo	1.05
Açucar bruto sêco ou 3.º jato, quilo	0.90
Açucar melado, quilo	0.70
Açucar de outras espécies, quilo	0,50
Batatas nacionais, quilo	1,50
Côco, cento	45,00
Couros de boi, sêcos, salgados, quilo	4,00
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	5.00
Couros de boi flôr de sal, quilo	4.00
Couros de boi verdes, quilo	2,00
Couros de bode, quilo	10,00
Couros de carneiro, quilo	11.00
Farinha de mandióca, quilo	0.70
Feijão mulatinho, litro	1.00
Feijão macassar, litro	0.90
Fava, litro	0.70
Milho, litro	0.50
Oleo refinado de semente de algodão, litro	3.00
Oleo crú de semente de algodão, litro	1.50
Oleo de semente de mamona, litro	1.40
Oleo de oiticica, litro	5,00
Pasta e farelo de semente de algodão, quilo	0,10
Raspa de sóla polida, quilo	6.00
Raspa de sóla envernizada, quilo	10,00
Semente de algodão, quilo	0,45
Semente de mamona, quilo	0.90
Semente de oiticica, quilo	3.00
Tecidos de algodão, quilo	9.00
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo	3.00
Vaquetas ou couros preparados, quilo	16.00

Os demais produtos constam da pauta geral.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA DOS DIAS 24 E 26 DO CORRENTE MES

DIA 24:

RECEITA

Saldo anterior		23.439,40
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 23	12.700,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 23	126,90	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — dos dias 21 e 22	13.823,00	
Insp. do T. Público — Renda dos dias 16 a 23	1.398,00	
Alfrêdo Martins de Almeida — Saldo de adiantamento	148,50	
Osvaldo de Miranda Pereira — Caução de luz	12,00	
Pedro Lopes da Costa — Idem	12,00	
Antoniéta Coutinho — Idem	12,00	
José Rodrigues de Carvalho — Idem	12,00	28.244,40
Total	Cr$	51.683,80

DESPESA

8148 — Antonio Menino dos Santos — (I. Oficial) — Adiantamento	200,00	
8159 — Pedro Mariano Guedes — (D. E. Estatistica) — Idem	100,00	
8157 — Gaspar Binter — (G. Estado) — Idem	3.900,00	
8125 — Isaac Choze — Conta	335,80	
8128 — Dias, Galvão & Cia — Conta	16.514,00	
8173 — Cabral & Cia. — Conta	21.710,00	
8172 — José Petrucci — Conta	196,00	
8160 — Manuel Marinho Falcão — (D. G. S. Pública) — Adiantamento	720,00	
8174 — Colégio Paraibano — Fôlha	1.248,00	44.924,70
Saldo balanceado		6.759,10
Total	Cr$	51.683,80

DIA 26

RECEITA

Saldo anterior		6.759,10
Rec. de Rendas de João Pessôa — P.c da arr. do dia 24	2.500,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 24	374,50	
M. de Rendas de Guarabira — P.c. da arr. de dezembro	20.000,00	
Amalia Ribeiro — Caução de luz	12,00	
Luiz Rodrigues Filho — Idem	30,00	22.916,50
Total	Cr$	29.675,60

DESPESA

8198 — José de Almeida Fernandes — Diárias	105,00	
8121 — Manuel Viana Junior — Idem	300,00	
8029 — Rubens Henriques Figueiras — Idem	300,00	
8134 — Heroiso Nascimento — Idem	300,00	
7638 — José Tomaz Gomes da Silva — Ajuda de custo	162,00	
8225 — Vital Meira de Menezes — Conta	25.309,10	26.476,10
Saldo balanceado		3.199,50
Total	Cr$	29.675,60

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 26 de dezembro de 1942

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.
Aluizio Morais, escriturário classe "I"

IMPOSTOS DE INDÚSTRIA E PROFISSÃO, TERRITORIAL E DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

(Nota da R. de Rendas da Capital)

O diretor da R. de Rendas da Capital, avisa aos srs. comerciantes que terminará no dia 31 do corrente o prazo para pagamento sem multa da quarta prestação do imposto de INDUSTRIA E PROFISSAO maior de Cr$ 1.000,00, bem como a terceira do TERRITORIAL maior de Cr$ 500,00. Terminado êsse prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas regulamentares de 10 e 6%, respectivamente.

Avisa ainda a mesma Diretoria aos contribuintes que tiverem na mesma repartição livros apresentados para o fim de regularizar o IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇOES que deverão também providenciar o respectivo pagamento até igual data, pois que de janeiro em diante serão estas contas remetidas á Procuradoria da Fazenda para cobrança executiva.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 29-XII-1942:

Presidente, sr. Severino Lucena; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Foi aprovada a ata.

EXPEDIENTE: — Oficio do Prefeito de Serraria, convidando este DAE, para assistir á inauguração da Praça João Pessôa. O sr. Presidente declara que se fará representar. Em seguida, dão entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas; abrindo um crédito suplementar de Cr$ 23.490,00 á mesma Secretaria — Ao sr. João de Vasconcélos; da mesma Interventoria, aprovando o Regulamento do Departamento de Saúde do Estado — Ao sr. José Gomes. Por se tratar de materia de caráter urgente, são lavrados, em mêsa, os respectivos pareceres, que tomaram os numeros 675, 676 e 677. Os dois primeiros foram dispensados do **interstício** regimental, a requerimento do sr. Osias Gomes, passando a fazer parte da "Ordem do Dia" presente.

Pareceres ás Cópias Regimentais: — Ns. 670, 671, 672, 67?, 673 e 674, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Cabaceiras, abrindo crédito suplementar a diversas verbas; da Prefeitura de Patos, anulando dotações do orçamento da despesa e abrindo crédito suplemertar — Relator sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Piancó, abrindo o crédito especial de Cr$ 6.848,20, para retificar a escrita contábil do exercicio de 1941; da Interventoria Federal, aprovando o Regulamento do Departamento de Saúde do Estado — Relator sr. José Gomes; da Prefeitura de Santa Rita, anulando dotações orçamentárias na importancia de Cr$ 4.400,00 e abrindo crédito suplementar de igual quantia, sem aumento de despesa; da Prefeitura de Pombal, prestação de contas — projéto de decreto-lei, abrindo o crédito especial de Cr$ 66.001,85, para retificar a escrita contábil do exercicio de 1941 — Relator sr. João de Vasconcélos.

"Ordem do Dia": — Foram aprovados os pareceres ns. 664, 665, 667, 668, 669, 675, e 676, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Alegôa Grande, anulando verbas e abrindo crédito suplementar ao orçamento em vigôr; da Prefeitura da Araruna, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 8.425,80 a diversas verbas — Relator sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Cuité, anulando dotações orçamentárias na importancia de Cr$ 7.000,00 e abrindo crédito suplementar de igual quantia; da Prefeitura de Campina Grande, abrindo o crédito especial de Cr$ 4.690,60, para retificar a escrita contábil do exercicio de 1941; da Prefeitura de Araruna, abrindo o crédito especial de Cr$ 30.000,00 para a construção do Mercado Público da Vila de Tacima — Relator sr. José Gomes; da mesma Prefeitura, anulando dotações e suplementando outras do orçamento da despêsa; da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, e abrindo um crédito suplementar de Cr$ 23.490,00 á mesma Secretaria — Relator sr. João de Vasconcélos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ

DECRETO-LEI N.º 26, de 29 de outubro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despêsa do Município de Piancó, para o exercício financeiro de 1943.

O Prefeito Municipal de Piancó, na conformidade do disposto no art. 5.º do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e resolução do Departamento Administrativo do Estado n.º 4420, de 10 de outubro de 1942.

DECRETA:

Art. 1.º — A Receita do Município de Piancó, para o exercício de 1943 é orçada em 242:800$000 (duzentos e quarenta e dois contos e oitocentos mil réis) e será realizada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Código Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetivo	Mutações Patrimoniais	TOTAL
	I — RECEITA ORDINARIA TRIBUTARIA			
	Impostos:			
0.11.1	Imposto territorial	5:300$000		
0.12.1	Imposto predial	32:000$000		
0.17.3	Imposto sobre indústria e profissão	70:000$000		
0.18.3	Imposto de licença	35:000$000		
0.27.3	Imposto sobre jógos e diversões	5:000$000		147:300$000
	Taxas:			
1.13.4	Taxa de estatística	10:000$000		
1.23.4	Taxa de fiscalização e sev. diversões	14:000$000		
1.24.1	Taxa de limpêsa pública	2:000$000		26:000$000
	Industrial:			
3.05.0	Estabelecimentos e sev. diversões ..	10:000$000		10:000$000
	Receitas diversas			
4.11.0	Renda de mercados, feiras e matadouro	45:000$000		
4.12.0	Renda dos cemitérios	2:000$000		47:000$000
	II — RECEITA EXTRAORDINARIA			
6.12.0	Cobrança da divida ativa		10:000$000	
6.21.0	Multas	2:500$000		
6.23.0	Eventuais	2:000$000		12:500$000
	Soma	232:800$000	10:000$000	242:800$000

Art. 2.º — A Despêsa do Município de Piancó, para o exercício financeiro de 1943. é fixada em 284:031$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

Códigos Local	Códigos Geral	DES. DA DESPÊSA		Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
0		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
00		Prefeitura				
	8020	Pessoal fixo		14:400$000		
01		Secretaria				
	8040	Pessoal fixo	7:800$000			
	8043	Material de consumo	1:500$000			
	8044	Despêsas diversas ..	1:500$000	10:800$000		
02		Fiscalização				
	8060	Pessoal fixo	10:800$000			
	8064	Despêsas diversas ..	2:200$000	13:000$000		
03		Contabilidade				
	8070	Pessoal fixo	3:600$000			
	8074	Despêsas diversas ..	1:200$000	4:800$000		
04		Fazenda Municipal				
	8110	Pessoal fixo	4:800$000			
	8111	Pessoal variavel	23:670$000	28:400$000		71:470$000
2		SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS				
12		Cemitérios				
	8891	Pessoal variavel	720$000			
	8893	Material de consumo	1:000$000			
	8894	Despêsas diversas ..	100$000	1:820$000		
13		Limpêsa Pública				
	8851	Pessoal variavel	7:000$000			
	8852	Material permanente			1:000$000	
	8853	Material de consumo	500$000			
	8854	Despêsas diversas ..	500$000	8:000$000		
14		Iluminação Pública				
	8631	Pessoal variavel	5:760$000			
	8633	Material de consumo	6:000$000			
	8634	Despêsas diversas ..	2:800$000	14:560$000		25:380$000
2		OBRAS E MELHORAMENTOS PUBLICOS				
20		Const. e rec. de logradouro público				
	8811	Pessoal variavel	8:000$000			
	8812	Material permanente			2:000$000	
	8813	Material de consumo	2:000$000			
	8814	Despêsas diversas ..	500$000	10:500$000		
21		Conservação de estradas				
	8821	Pessoal variavel	20:000$000			
	8822	Material permanente			4:000$000	
	8823	Material de consumo	5:000$000			
	8824	Despêsas diversas ..	5:000$000	30:000$000		
22		Const. e rec. de proprios públicos				
	8871	Pessoal variavel	25:000$000			
	8872	Material permanente			8:000$000	
	8873	Material de consumo	10:000$000			
	8874	Despêsas diversas ..	5:000$000	40:000$000		94:500$000
3		SERVIÇOS P. EM COMUM COM O ESTADO				
30		Estatística				
	8874	Despêsas diversas ..		7:100$000		
31		Instrução Pública				
	8384	Despêsas diiversas ..		14:730$000		
32		Dep. das Municipalidades				
	8074	Despêsas diversas ..		5:680$000		
33		Bibliotéca Municipal				
	8341	Pessoal variavel	2:400$000			
	8342	Material permanente			500$000	
	8344	Despêsas diversas ..	500$000	2:900$000		
34		Saúde Pública				
	8491	Pessoal variavel	1:000$000			
	8493	Material de consumo	3:000$000			
	8484	Despêsas diversas ..	1:000$000	5:000$000		35:910$000
4		DIVIDA PÚBLICA				
	8764	Despêsas diversas ..				26:000$000
5		AUXILIOS E SUBVENÇÕES				
50		Assistência social				
	8294	Despêsas diversas ..		2:000$000		
51		Auxilios diversos				
	8984	Despêsas diversas ..		15:000$000		17:000$000
7		ENCARGOS DIVERSOS				
71		Caixa de aposentadorias e pensões				
	8914	Despêsas diversas ..		300$000		
72		Restituições e reposições				
	8924	Despêsas diversas ..		1:000$000		
73		Acidente do trabalho				
	8944	Despêsas diversas ..		1:000$000		
74		Publicação de átos oficiais				
	8994	Despêsas diversas ..		2:500$000		
75		Despêsas diversas				
	8994	Despêsas diversas (eventuais)		8:971$000		13:771$000
		Total				284:013$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Piancó, em 29 de outubro de 1942.

Antonio Leite Montenegro — Prefeito.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Diretório Regional de Geografia e Junta Executiva Regional de Estatística — E. da Paraíba

RESOLUÇÃO ESPECIAL DE 21 DE DEZEMBRO DE 1942

Faz um encarecido apêlo ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica no sentido de ser editado um "Album" comemorativo do primeiro centenário de Pedro Americo.

O DIRETORIO REGIONAL DE GEOGRAFIA E A JUNTA EXECUTIVA REGIONAL, orgãos dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatistica, respectivamente, no Estado da Paraíba, no uso das suas atribuições;

considerando que em data de 25 de novembro de 1941, foi aprovada pelo mesmo Diretorio, a resolução n.º 8, que formula um apêlo ao Estado da Paraíba, bem assim aos municipios de Campina Grande e Areia e ás instituições culturais para promoverem festas comemorativas á passagem do primeiro centenário do nascimento de Pedro Americo e Irineu Jofili, em 1943;

considerando que, por um imperativo de justiça aos seus excepcionais dotes de inteligencia e cultura artistica, merece Pedro Americo o preito da nossa profunda e sincera admiração;

considerando que é dever patriótico, digno de relevo, homenagear a memória dos grandes brasileiros desaparecidos;

e, considerando, afinal, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, além das suas finalidades precipuas — estatística e geografia — tem promovido ou patrocinado as campanhas de iniciativa de carater cultural, em todo o paiz, numa demonstração viva e eloquente do seu acendrado amôr á Pátria e dignificante obra de civismo,

RESOLVEM:

Art. 1.º — Fazer um encarecido e caloroso apêlo ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica visando dar maior realce ás festividades civicas e culturais que assinalarão a passagem do primeiro centenário do nascimento do grande Pedro Americo, sem favor um dos expoentes máximos da nossa cultura artistica, no sentido de fazer imprimir uma **plaquete** comemorativa do auspicioso evento, contendo, além da sua biografia, as principais e celebres telas que imortalizaram o grandioso artista conterraneo.

Art. 2.º — A referida **plaquete** deverá enfeixar um documentário precioso e alentado sôbre a vida e a obra do emerito patricio, cujo nome se projetou além das fronteiras do nosso Brasil, através as suas belissimas produções.

Sala das Sessões, em 21 de dezembro de 1942, ano 7.º do Instituto.

Conferido e numerado: (a.) **J. Leomax Falcão**, secretário da J. E. R. E.

Visto e rubricado: (a.) **Sizenando Costa**, secretário do D. R. G.

Publique-se: (a.) **Samuel Duarte**, presidente.

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 20 a 26 de dezembro de 1942.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 37 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: Mil cruzeiros, legado de d. Maria Amelia Carneiro da Cunha; oito quilos de biscoitos e 1.500 cigarros pelo exmo. sr. general Boanerges Lopes de Souza; dez mil cigarros e 100 caixas de fosforos pelo exmo. sr. Interventor Federal Ruy Carneiro; sessenta e dois cruzeiros por um anonimo.

Falecimento — Faleceu no dia 23 a asilada Maria Felipa da Conceição.

Movimento de indigentes — Existiam 120 asilados, entrou 1, saiu 1, ficam existindo 120, sendo 49 homens e 71 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 27.12.942 a 2.1.1943 o diretor João Santos Coêlho, os médicos drs. Newton Lacerda e Seixas Maia e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 26 de dezembro de 1942.

J. Celso Peixôto, diretor de semana.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro no Palácio da Justiça.

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Otacilio Nóbrega de Queiroz, jornalista (secretário dêste jornal) e Dirce Wânderley da Nobrega, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua São José 206 e solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente no corrente mês.

Clodoaldo André da Silva, comerciário e Maria Pereira da Silva, maiores, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Travessa do Sertão, 24 e Desembargador Trindade, 369.

Paulo Benjamin da Costa, negociante ambulante, menor e Rita Gomes de Mélo, maior, naturais dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital ás ruas Desembargador Bóto, 279 e Mandacarú, 200.

Com proclamas já publicados: Geraldo Vieira do Nascimento e Maria do Carmo Santos, Manuel Justino da Silva e Santina Praxedes de Lima e Domingos Leocádio e Maria Gertrudes da Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 28:

Petições:

N.º 6.069, de Olivio Cordeiro de Lima. N.º 6.089, de Iizabel Maria da Conceição. N.º 6.125, de José Lopes da Silva. N.º 6.112, de Evaldo Pereira de Farias. N.º 6.085, de F. P. Carvalho. N.º 6.083, de Paulina Pereira de Lima. N.º 6.097, de Francisco Ferreira Guedes. N.º 6.124, de Carmen de Andrade. — Deferido.

N.º 4.484, de João Mauricio

Lopes Lima. N.º 6.090, de José Soares. — Deferido de acordo com o parecer do "Serviço de Tributação".

N.º 6.066, de Analia Alves. — Deferido sem prejuizo da manutenção do debito restante.

N.º 532, do Montepio do Estado da Paraíba. N.º 6.075, de José Dutra do Nascimento. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus debitos.

N.º 6.149, de Hortencio Ramos & Cia. — Certifique-se o que constar.

N.º 6.093, de Miguel Marques Pontes. — Deferido mantendo-se o numero atual, de acordo com o parecer da "Diretoria de Trabalhos Públicos Municipais".

A Prefeitura multou o sr. Cavalcanti & Filho, por ter mandado depositar lixo de sua padaria á rua Almeida Barrêto n.º 157 na via pública.

DO DIA 29:

Petições:

N.º 6.094, de Abilio Dantas & Cia. N.º 6.091, de Estelita Monte do Carvalho. N.º 6.108, de José Batista Gama. — Deferido.

N.º 6.040, de Diolinda da Silva. — Deferido sem prejuizo da manutenção do debito restante.

N.º 6.141, de René Hausheer & Cia. — Deferido mediante o pagamento da devida taxa.

N.º 5.025, de João Marques de Almeida. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus debitos.

N.º 6.155, de João da Costa Cabral. N.º 6.142, de Joséfa Felismina de Sousa. — Certifique-se o que constar.

Ficam convidados a comparecer ao protocolo desta edilidade, os srs. Wanderley & Cia. Ltda.

A Prefeitura avisa aos srs. contribuintes que estão sendo recebidos sem multa todos os impostos e taxas, até o dia 31 do corrente.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

TEIXEIRA

DECRETO N.º 12

Desapropria por utilidade pública, dois terrenos situados na vila de Imaculada e um nesta cidade.

O Prefeito Municipal de Teixeira, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica a Prefeitura Municipal de Teixeira autorizada a desapropriar por utilidade pública, três terrenos, sendo dois na vila de Imaculada e o terceiro nesta cidade — o primeiro dêles pertencentes a Padroeira local, demora atrás do açude público da vila, medindo 100 metros liniares de frente com 140 metros liniares de fundo, o segundo, situado no "Alto da Bôa Vista", pertencente a Joaquim Feitosa dos Santos e herdeiros de Antonio Pereira Primo, medindo 200 metros lineares de frente com 250 metros lineares de fundo; o terceiro, situado no "Tendó", mede 250 metros lineares de frente e 250 metros lineares de fundo, pertencente o dito terreno a Antonio Justino e membro da familia Dantas, nos termos do decreto-lei federal n. 3.365, de 21 de junho de 1941, correndo o pagamento por crédito especial a ser oportunamente aberto.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Teixeira, 28 de julho de 1942.

Delfino Costa, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 13

Dispõe sôbre a higienisação das casas de habitação e comércio, etc.

O Prefeito Municipal de Teixeira, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Os proprietários de prédios urbanos residenciais, de comércio só poderão alugalos, a partir desta data, após o respectivo "habite-se", fazendo-se a limpêsa geral de caiação, pinturas e instalação sanitária.

§ único — Vago o prédio as chaves deverão ser remetidas á Prefeitura Municipal, a fim de que a autoridade competente examine a situação do mesmo.

Art. 2.º — Multa de Cr$ 10,00 a Cr$ 50,00 para os que infringirem esta lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Prefeitura Municipal de Teixeira, 30 de novembro de 1942.

Delfino Costa, prefeito.

DECRETO N.º 14

Extingue o cargo de Fiscal Geral do Municipio e dá outras providencias.

O Prefeito Municipal de Teixeira, usando das atribuições que lhes são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica extinto o cargo de Fiscal Geral do municipio de Teixeira orçado na lei n.º 14, de 18 de novembro de 1941.

Art. 2.º — A Fiscalização afeta ao Fiscal Geral, passará a ser exercida pelos Fiscais dos Distritos, sem onus para os cofres da Prefeitura.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Teixeira, 27 de novembro de 1942.

Delfino Costa, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 15

Abre o crédito especial de Cr$ 18.699,70 para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Teixeira, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 18.699,70, destinado á retificação da escrita contabil referente ao exercicio de 1941, por terem excedido as despesas realizadas por conta de várias verbas do respectivo orçamento.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Teixeira, em 27 de novembro de 1942.

Delfino Costa, prefeito.

DECRETO N.º 16

O Prefeito Municipal de Teixeira, no uso das atribuições que lhe confere o art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica proibido, sob pena de multa, o corte, não sendo para fins industriais e os danos de qualquer espécie, em as fôlhas de agave, ficando, sob as mesmas penas, proibido se tirar as cascas de plantas mesmo para industrialização, de qualquer natureza, sem prévia licença da Prefeitura Municipal.

§ único — Multa de 5$000 a 50$000 e o duplo nas reincidências.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Teixeira, em 18 de agosto de 1942.

Delfino Costa, prefeito.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Publica n.º 37. — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 1 Tonelada de carvão coque nacional ou estrangeiro, para fundição. Juntar amostra.

2 — 200 Litros de Tinta Inertol ou equivalente.

3 — 200 Niples ou roscas de ferro galvanizado de 1.1|4".

4 — 200 Niples ou roscas de ferro galvanizado de 1.1|2".

5 — 500 Niples ou roscas de ferro galvanizado de 3|4".

6 — 200 Bujões galvanizado de 1.1|4.

7 — 200 Joelhos de ferro galvanizado de 1.1|2".

8 — 200 Joelhos de ferro galvanizado de 1.1|4".

9 — 100 Três de ferro galvanizado de 1.1|4".

10 — 50 Cifões niquelados para lavatório de 1.1|4".

11 — 25 Fôlhas de zinco de 2m,00 a 2m,50 para coberta.

12 — 50 Caixas de descarga, dizer a marca.

13 — 12 Duzias de flutuadores de 1|2" com respectivas torneiras.

14 — 25 Tubos — a 50,00, digo: a 50 gramas de pasta argos ou equivalente para juntas de canos.

15 — 2 Bombas Kolonial ou equivalente de 1.1|2".

16 — 2 Bombas Kolonial ou equivalente de 1.1|4".

17 — 12 Duzias de torneiras de vasarde 3|4", alta pressão, em bronze.

18 — 12 Duzias de torneiras de passagem, de 3|4", alta pressão, em bronze.

19 — 60 Torneiras de passagem de 1", alta pressão, em bronze.

20 — 1000 Metros de cano de ferro galvanizado de 3|4".

21 — 200 Metros de cano de ferro galvanizado de 1|2".

22 — 50 Metros quadrados de azulejo em branco de 1.ª escolha.

23 — 50 Aparelhos sanitários de cifão "S".

24 — 25 Pias de ferro esmaltado n.º 2.

25 — 12 Duzias de laminas de serra de 12" Victor ou equivalente.

26 — 3 Mordentes para canos até 4".

27 — 6 Tarrachas para canos de 1|2" a 2".

28 — 6 Chaminés para farol "Fuerhand" ou equivalente n.º 260.

29 — 3 Brocas americanas de 1|8".

30 — 3 Brocas americanas de 3|16".

31 — 3 Brocas americanas de 1|4".

32 — 6 Chaves para canos de 8" de comprimento.

33 — 6 Chaves de canos de 10" de comprimento.

34 — 6 Chaves de canos de 12" de comprimento.

35 — 6 Chaves de canos de 14" de comprimento.

36 — 6 Chaves de cano de 18" de comprimento.

37 — 2 Chaves Jacaré ou equivalente, de 2" a 4".

38 — 2 Alicates isolados para 12.000 volts.

39 — 1 Alicate sem isolamento, bico redondo, de 6".

40 — 1 Alicate sem isolamento, bico chato de 6".

41 — 26 Táboas de Pinho paraná de 3|4" x 0,39 de 4m,00 a 4m,40.

42 — 25 Táboas de Pinho Paraná de 1|2" x 0,30 de 4m,00 a 4m,40.

43 — 25 Táboas de Freijó de 3|4" x 0,20 x 4m,00.

44 — 25 Táboas de Freijó de 1|2" x 0,20 x 4m,00.

45 — 50 Barrotes de Freijó de 2" x 2" x 4m,00.

46 — 6 Niveis de madeira de 12" marca "Rabone" ou equivalente.

47 — 6 Machados de 4 libras, dizer a marca.

48 — 6 Serrotes de ponta de 12".

49 — 6 Enxadas de 4 libras, dizer a marca.

50 — 6 Enxadas de 3 1|2 libras, dizer a marca.

51 — 24 Pás de canto.

O moterial oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e será entregue no Almoxarifado da Repartição requisitante nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas do material oferecido.

Só serão admitidos preços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vês abertas as propóstas os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais estaduais e municipais, certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso seja aceita sua propósta.

As propóstas deverão ser entregues até ás 15 horas do dia 30 de dezembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capitol, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saúde federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 15 1|2 horas do dia 30 do mês acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

DIVISÃO DO MATERIAL do D.S.P., em 23 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — EDITAL de Concorrência Publica n.º 38 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

I.º — Hospital Colônia "Juliano Moreira"

1 — 14.880 Quilos de carne vêrde com ôsso.

2 — 7.440 — Quilos de pães francêses de 100 gramas.

II.º — Hospital Colônia "Getúlio Vargas"

3 — 3.600 — Quilos de carne vêrde sem ôsso.

4 — 3.060 Quilos de pães francêses de 100 gramas.

III.º — Casa de Detenção.

5 — 17.400 Quilos de carne verde sem ôsso.

6 — 25.200 — Quilos de pães francêses de 160 gramas.

Os gêneros acima declarados serão de 1.ª qualidade e o seu fornecimento será feito durante o primeiro semestre do ano de mil novecentos e quarenta e três e, de acôrdo com as necessidades diárias dos referidos Estabelecimentos.

Os gêneros que não satisfizerem ás condições exigidas deixarão de ser recebidos, ficando os fornecedores sujeitos ás penalidades legais.

Os gêneros oferecidos serão entregues nas Repartições acima declaradas.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propóstas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Os concorrêntes ficarão obrigados á prestação de caução, no Tesouro do Estado, caso seja aceita sua propósta.

Em separado das propóstas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Aposentadorias e Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propóstas deverão ser entregues, até ás 15 horas do dia 30 de dezembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saúde federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 16 horas do dia 30 do corrente mês, diante dos concorrêntes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas, deverá haver declaração de inteira submissão aos têrmos do presente Edital.

DIVISÃO DO MATERIAL, DO D.S.P., em 24 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

TERCEIRA VARA — TERCEIRO CARTORIO — Leilão Judicial. — O Doutor Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara no exercicio eventual da 3.ª da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de leilão judicial virem ou dêle noticia tiverem e interessar póssa, que no dia 11 de janeiro do ano vindouro (1943), ás 14 horas, no Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, levará a leilão júdicial os prédios ns. 65 e 73, sitos á rua Saldanha da Gama, desta cidade, construidos de tijolos e cobertos de telhas, contendo o primeiro uma porta e uma janéla de frente e o segundo com três janélas de frente, oitões livres e foram avaliados respectivamente em .. Cr$ 5.000,00 e 8.000,00, e penhorados pelo dr. Damasquino Maciel, na execução que move contra José Ulisses Teixeira e Pedro Nogueira Campos. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, mandou passar o presente edital o qual será afixado no local de custume e publicado no, Orgão Oficial do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 16 de dezembro de 1942. Eu, *Eunápio da Silva Torres*, escrivão fiz datilografar e subscrevo. (as.) *Julio Rique*. Confórme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão — *Eunápio da Silva Torres*.

EDITAL — ESCOLA INDUSTRIAL DE JOÃO PESSOA — Inscrição de candidatos ao exame vestibular para o primeiro ano industrial. — De ordem do sr. Diretor, aviso aos interessados, que as inscrições de candidatos ao exame vestibular para o primeiro ano industrial desta Escola se encontram abertas todos os dias úteis de 1.º a 31 de janeiro próximo, das 9 ás 16 horas. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: Certidão de idade provando ter mais de 12 anos e menos de 17; atestado de vacina e certificado de conclusão de curso primário.

Escola Industrial de João Pessôa, 26 de dezembro de 1942.

Anibal Leal de Albuquerque — Escriturário — G.

EDITAL — Lista de jurados da Comarca de Santa Rita, para o ano de 1943 — 1 — Aluizio Ferreira da Rocha, com., Cidade; 2 — Antonio Soares, agr., Eng. Vigário; 3 — Alcides Ramos, com., Cidade; 4 — Antonio Gomes, prof., Cidade; 5 — Antonio Correia de Azevêdo, com., Cidade; 6 — Abilio de Souza Lacet, mestre tecel., Tibirí; 7 — Alfredo Tavares, arts., Cidade; 8 — Adauto de Souza Lima, com., Cidade; 9 — Altino Meireles, com., Cidade; 10 — Antonio Justino de Andrade, agr., Ribeira; 11 — Antonio Guedes de Vasconcélos, empreg., Cidade; 12 — Artur Leon Bezerra, com., Cocinha; 13 — Antonio Bento Fernandes, neg., Cidade; 14 — Antonio Teixeira de Carvalho, neg., Fagundes; 15 — Arnobio Marója, agr., Eng. do Meio; 16 — Angelo Batista de Souza, func. p., Cidade; 17 — Agenor Cavalcante de Albuquerque, func. p., Cidade; 18 — Abilio Dantas da Silva, neg., Cidade; 19 — Antonio Farias de Barros, com., Cidade; 20 — Adauto Rodrigues Pereira, G. Livro, U. S. João; 21 — Alfeu da Costa Gadelha, esc., Tibirí; 22 — Antonio Peixôto, agr., Cidade; 23 — Antonio Sobrinho, fazend., Cidade; 24 — Aluizio Gomes, ind., Cidade; 25 — Antonio de Holanda Monteiro, apont., Tibirí; 26 — Aluizio Pinheiro de Carvalho, funcio. p., Cidade; 27 — Antonio Cavalcante de Miranda Henrique, F. do Consumo, Cidade; 28 — Benjamin Francisco de Carvalho, neg., Cidade; 29 — Benjamin de Souza Falcão, agr., Lucena; 30 — Bento Leite de Araújo, func. p., Barreiras; 31 — Claudino Veloso Borges, ind., Cidade; 32 — Cicero Xavier de Lima, neg., Cidade; 33 — Cesiáu da Costa Gadelha, neg., Cidade; 34 — Consuêlo Rodrigues de Carvalho, prof., Cidade; 35 — Carlos Bandeira dor Santos, agr., Cidade; 36 — Claudio Lopes Bêlo, esc., Cidade; 37 — Domiciano Gomes da Silveira, neg., Cidade; 38 — Dorgival Marques Pordeus, func., Cidade; 39 — Eugenio de Souza Falcão, neg., Lucena; 40 — Elisio Pinto Pessôa, ind., Cidade; 41 — Elisio Pereira de Paiva, ind., Cidade; 42 — Eitel de Assunção Santiago, agr., Cidade; 43 — Eunice Cabral, prof., Cidade; 44 — Edgard Saeger, ind., Cidade; 45 — Edivaldo Toscano de Brito, agr., Lucena; 46 — Euclides Bandeira de Souza, agr., U. S. Rita; 47 — Edivaldo Sales, com., Cidade; 48 — Emilio Eduardo de Oliveira, com., Cidade; 49 — Francisco de Almeida Araújo, contra m., Tibirí; 50 — Francisco Elisiário de Souza, com., Cidade; 51 — Francisco Batista do Carmo, com., Cidade; 52 — Francisco José de Almeida, art., Cidade; 53 — Francisco de Assis Gomes, agr., Cidade; 54 — Francisco Bastos Lisbôa, com., Cidade; 55 — Flaviano Ribeiro Coutinho, ind., Cidade; 56 — Felix Figueirêdo de Oliveira, func. p., Ciadde; 57 — Flavio Ribeiro Coutinho, ind., Cidade; 58 — Flavio Marója Filho, ind., Eng. Mucuta; 59 — Guilherme Barbosa Maciel, neg., Cidade; 60 — Gervasio Meireles, neg., Cidade; 61 — Geraldo da Silva Lima, contra-m., Cidade; 62 — Geminiano Pereira da Silva, com., Cidade; 63 — Guilherme de Mendonça Furtado, com., Cidade; 64 — Horacio Gonçalves Carneiro, com., Cidade; 65 — Humberto Carneiro da Cunha Nobrega, médico, U. S. João; 66 — Homero de Souza Falcão, neg., Lucena; 67 — Hermes Lisbôa, teleg., Eng. Central; 68 — Heronides Leite, neg., Cidade; 69 — Isidro Gadelha Filho, func. p., Cidade; 70 — João José de Oliveira, agr., Cidade; 71 — João Moreira da Costa, func. d., Cidade; 72 — João Monteiro de Souza Falcão, neg., Lucena; 73 — João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho, ind., U. S. João; 74 — João de Souza Falcão Sobrinho, func. p., Lucena; 75 — João Colombo Rodrigues de Carvalho, apont., Cidade; 76 — Julieta Cardoso de Albuquerque, prof., Cidade; 77 — João Brito de Souza, neg., V. Nova; 78 — João José Meireles, neg., Barreiras; 79 —

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDÊLO

Edital n.º 2 de Prévio Aviso

De ordem do sr. Administrador do Pôrto de Cabedêlo, convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados, para desembaraçarem e retirarem do armazem n.º 5, deste Pôrto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes mencionados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca	Mercadoria	Dono ou consignatário	Pêso Ks.
17-6-42	Tábua	31	J.J.F.	Tábua de pinho..	A' ordem	700
17-6-42	Prancha	28	J.J.F.	Prancha pinho..	A' ordem	1.082

Secção de Expediente da A. P. C., em 23 de dezembro de 1942.

Gentil Silva Mélo — Enc. do Expediente.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 30 de dezembro de 1942

José Gomes Pereira, com., Cidade; 80 — João Fabricio Véras, farmac., Cidade; 81 —José Coêlho Marinho, com., Cidade 82 — José Gomes da Silveira, com., Cidade, 83 — José Pedro de Lima, neg., Cidade; 84 — José Batista Cavalcante, neg., Cidade; 85 — Joséé Candido Feitosa, func. p. Cidade; 86 — Jaques Pereira de Mendonça, neg., Barreiras; 87 — Joaquim Batista do Nascimento, neg., Socorro; 88 — Josias Monteiro, neg., V. Nóva; 89 — José da Cunha Lima Sobrinho, func. p. Cidade; 90 — José Pinto Barbosa, func. p., Cidade; 91 — João Batista da Cruz, ind., Tibirí, 92 — José Barbosa Hardman, ind., Tibirí; 93 — João de Souza Castro, neg., Cidade; 94 — João de Deus Meirelles, empreg. p., Cidade; 95 — João Eduardo, of. reformado, Cidade; 96 — Julio Bento Fernandes, neg., Cidade; 97 — José de Mélo, mot., Cidade; 98 — José Dutra Serrano, mot., Cidade; 99 — José Cavalcante de Albuquerque, com., Cidade, 100 João Maciel dos Santos, func. p., Cidade; 101 — José Benedito dos Santos, art., Cidade; 102 — Luiz Emilio de Albuquerque, ind. Tibirí; 103 — Luiz Francisco da Costa, agr., Cidade; 104 — Lauro Farias de Barros, com., Cidade; 105 — Luiz de Souza Falcão, agr., Lucena; 106 — Lourival Lopes da Fonsêca art., Tabajáras; 107 — Luiz Gomes da Silva, ind., Tibirí; 108 —Luiz Moreira Junior, esc., Tibirí; 109 — Manuel Gomes de Mélo, ind., Tibirí; 110 — Manuel Joaquim de Freitas, neg., Cidade; 111 — Manuel Calort de Assis, art., Cidade; 112 — Manuel Bento Fernandes, neg., Cidade; 113 — Manuel de Moura Resende, médico, U. S. João; 114 — Manuel Nunes Machado, neg., Cidade; 115 — Marcélo Marques da Fonsêca, agr., S. Amaró; 116 — Miguel de Souza Maribondo, agr., Barreiras; 117 — Miguel Ferras, agr., C. Néta; 118 — Maria do Carmo Gonçalves de Albuquerque, prof., Cidade; 119 — Maria de Lourdes Araújo, prof. Cidade; 120 — Manuel da Costa Gadelha, neg., Cidade; 121 — Manuel José da Silva, func. p., Cidade; 122 — Manuel Ferreira da Silva, neg., Cidade; 123 — Manuel Mendonça, mot., Cidade; 124 — Mario de Barros Pereira, esc., Tibirí; 125 — Mario Galdino da Silveira, func. p., Cidade; 126 — Manuel Ferreira da Cruz Sobrinho, func. p., Cidade, 127 — Manuel Marója, ind., U. S. Rita; 128 — Missias Candido Feitosa, func. d. Cidade; 129 — Manuel Fernandes do Nascimento esc. Tibirí; 130 — Manuel Gomes de Mélo ind. Tibirí; 131 — Maria José Porto prof. Cidade; 132 — Maria José de Vasconcélos prof., Cidade; 133 — Maria José Meireles prof., Cidade; 134 — Maria José de Oliveira Mélo, prof., Cidade; 135 — Maria do Socorro Cantalice da Trindade, prof., Cidade; 136 — Napoleão Ramalho Brunet, neg., Barreiras; 137 — Natanael da Costa Gadelha, neg., Cidade; 138 — Nancí Anagê Novais, func. p. Cidade; 139 — Otavio de Souza Guarim, agr., Tabauzinho; 140 — Oton de Carvalho Pedrosa, neg., Eng. Central; 141 — Odon Leite, com., Cidade 142 — Olindina Borges de Albuquerque, prof., Cidade; 143 — Pedro de Mendonça Furtado, com., Cidade; 144 — Pergentino Silva, com., Cidade; 145 — Placido de Oliveira Lima, ind., Barreiras; 146 — Pedro Gomes Pereira, agr., U. S. Rita; 147 — Rafael de Barros Moreira, conego, Cidade; 148 — Rui Baía da Cunha, médico, Cidade; 149 — Rui de Brito, com., Cidade; 150 — Rui Lobato, ind., Tibirí; 151 — Romeu Ribeiro de Gusmão, F. Consumo, Cidade; 152 — Rodolfo Lins da Nóbrega, apont., U. S. João, 153 — Renilde Pessôa de Albuquerque Mélo, prof., Cidade; 154 — Renato Ribeiro Coutinho, ind., U. S. João; 155 — Severino Luiz de Mélo, neg., Cidade; 156 — Severo Rodrigues da Silva, prof., Cidade; 157 — Sandoval Verissimo, ind., Tibirí; 158 — Sinvaldo Cavalcante Viana, neg., Cidade; 159 — Severino Pereira da Costa, neg. Cidade; 160 — Severino Felix Pereira, neg., Cidade; 161 — Severino Peixôto de Vasconcélos, esc., Tibirí; 162 — Sinval Fererira, func. p., Cidade; 163 — Telemaco de Assunção Santiago, func. p., Cidade; 164 — Teodosio de Oliveira, art., Cidade; 165 — Zacarias Francisco Soares, func. p. Cidade.

Santa Rita, 26 de dezembro de 1942. Eu, **Maria Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada, o datilografei. E eu, **José Ramalho Leite**, escrivão, a subscrevi. **Carlos Teixeira Coutinho**.

EDITAL DE PRAÇA — O Dr. Manoel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem ou dele noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, em o dia 18 de janeiro do ano próximo vindouro, ás 14 horas, no Palacio da Justiça desta Capital, na sala das audiências deste Juizo, os bens penhorados a João Pereira de Lima e sua mulher na ação executiva movida contra os mesmos pelo Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa, em favor do seu associado Manoel Alves Pereira, e constante de: um chalet sob o n.º 101, situado á rua Vicente Jardim, antiga Papo da Ceruja, nesta cidade, de taipa e coberta de telhas, com uma porta e uma janela de frente, olhando para o sul, uma porta de entrada pelo lado poente e duas janelas e uma porta no oitão do nascente, confinando pelo lado norte com os executados, que é murado em parte e tem a divisão de bambús, e pelos fundos limita-se com o Padre Antonio, contendo fruteiras e cercado de arame farpado, em chãos foreiros a Santa Casa de Misericórdia, avaliado por Cr$ 3.000,00. E quem no mesmo quizer lançar compareça neste juizo, em o dia, hora e local acima declarados. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teôr, que o porteiro dos auditorios afixará nos lugares do estilo, lavrando de tudo a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e dois (22) dias do mês de Dezembro de 1942. Eu, **Milton Peixôto de Vasconcélos**, escrevente autorizado o datilografei. **Manuel Maia de Vasconcélos**.

(1053) *EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS* — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, na fórma da Lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dêle noticia tiverem, ou interessar póssa que a êste juizo foi dirigido a petição do teôr seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital. Diz o Procurador da Fazenda do Estado, que, JOÃO DOMINGOS, morador á rua Cruz das Armas, 822, deve a quantia de Cr$ 44,00, proveniente do imposto de industria e profissão — parte fixa — exercicio de 1941. Como se vê do conhecimento junto, por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta deste aos seus herdeiros e responsáveis para o pagamento incontinenti, de dita quantia e custas, e, não fazendo pelo mesmo mandado se proceda a penhora em seus bens em tantos quantos bastem, ficando outrossim, e desde logo, citado para todos os termos da execução, ate final, sob pena de revelia. Nêstes termos (Com a certidão de inscrição em anéxa) P. deferimento.

PEQUENOS ANÚNCIOS

ALUGA-SE o predio n.º 182, á Avenida Capitão José Pessôa, com armação para qualquer negocio e comodos para familia, recentemente pintado, a tratar á Praça Antenor Navarro, 15.

ALUGAM-SE quartos com refeição na rua Visconde de Pelotas, 78.

BICICLETA DESAPARECIDA — Gratifica-se bem, á pessôa que encontrar uma "Torpédo", pneu barra branca, placa 238, quadro 664050, o obsequio de entregá-la na rua Almeida Barrêto, 99.

CURSO de Matemática Gilberto Pordeus aceita alunos do curso ginasial, e candidatos a concursos.

Av. Cruz das Armas, 28.

VENDE-SE um ótimo ponto para negócio na rua do Rio, bairro de Cruz das Armas.

Tratar no mesmo, 182

Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 29 de abril de 1942. O Procurador da Fazenda, *Francisco Pôrto*. E como tenham os oficiais de justiça encarregados da diligência certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por éste edital, chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 dias do mês de dezembro de 1942. Eu, *Damasio Franca*, escrevente autorizado, a datilografei e subscrevo. *Manuel Maia de Vasconcélos*, Juiz de Direito da 2.ª Vara. Está confórme com o original; dou fé. *Damásio Franca*, escrevente autorizado.

(1054) *EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS* — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem ou dêle noticia tiverem ou interessar póssa que a éste juizo foi dirigido a petição seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital. Diz o Procurador da Fazenda do Estado, que SABINO LOURENÇO DA SILVA, morador, deve a quantia de Cr$ 93,50 proveniente da indústria e profissão, parte fixa, exercicio de 1932, como se vê do conhecimento junto: e por isto requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta dêste aos seus herdeiros e responsáveis para o pagamento incontinenti de dita quantia e custas, e, não fazendo pelo mesmo mandado se proceda a penhora em seus bens, tantos quantos bastem, ficando outrossim, e desde logo citado para todos os termos da execução, até final, sob pena de revelia, nêstes termos: (Com a certidão da inscrição em anéxa) P. Deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 6 de maio de 1942. O Procurador da Fazenda, *Francisco Pôrto*. E como tenham os oficiais de justiça encarregados da diligencia, certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por éste edital, chama e cita o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital comparecer no Cartório da Fazenda, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa 12 de dezembro de 1942. Eu, *Damásio Franca*, escrevente autorizado o datilografei e subscrevo. *Climaco Xavier da Cunha*, Juiz de Direito da 3.ª Vara. Está confórme com o original; dou fé. *Damásio Franca*, escrevente autorizado. *Damásio Franca — Climaco Xiver da Cunha*.

SECÇÃO LIVRE

"A ECONOMIZADORA PAULISTA"

Caixa Internacional de Pensões Vitalícias

O decreto federal n.º 10.721, de 26 de outubro de 1942, (Diário Oficial da União de 14 de novembro de 1942) autorizou a transferência da totalidade das responsabilidades das pensões vitalícias da "A ECONOMIZADORA PAULISTA" — Caixa Internacional de Pensões Vitalícias, — com séde em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, autorizada a funcionar pelo decreto n.º 6.959, de 21 de maio de 1908, para a Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais, (hoje Companhia Seguradora Brasileira), com séde na mesma Capital, autorizada a funcionar pelo decreto n.º 16.205, de 7 de novembro de 1923, bem como das reservas garantidoras dessas responsabilidades, conforme deliberação das assembléias gerais extraordinárias dos respectivos acionistas, realizadas a 27 de fevereiro de 1941.

Na fórma do aludido decreto e para os fins dêle constantes, são convidados os pensionistas interessados, que ainda não se pronunciaram, a declarar, dentro do prazo de três meses, a contar da data da presente publicação, se estão ou não de acôrdo com a transferência autorizada pelo Govêrno Federal.

São estas, em resumo, as cláusulas de interesse dos pensionistas:

— Os pensionistas que se transferirem para a Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais (hoje Companhia Seguradora Brasileira), conservarão, em toda sua plenitude, os direitos e interesses que possuiam como pensionistas d'"A ECONOMIZADORA PAULISTA" (n.º IV do dec. 10.721).

— Aos pensionistas que discordarem da transferência, dentro do prazo acima estipulado, será assegurado o direito de rescisão dos seus contrátos e o reembolso das quantias que lhes caberiam em caso de dissolução d'"A ECONOMIZADORA PAULISTA" n.º V do dec. 10.721), conforme os valores atuais das respectivas reservas técnicas nos termos do § único do art. 3.º dos Estatutos d'"A ECONOMIZADORA".

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS, hoje COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA.

Séde — Rua Direita, 49 — São Paulo — Edificio próprio.

Dr. Edgardo de Azevêdo Soares
Presidente

Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha
Vice-Presidente.

"A PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões

O decreto federal n.º 10.722, de 27 de outubro de 1942 (Diário Oficial da União de 14 de novembro de 1942) autorizou a transferência da totalidade das responsabilidades das pensões vitalícias d'"A PREVIDÊNCIA" — Caixa Paulista de Pensões, — com séde em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, autorizada a funcionar pelo decreto n.º 6.917, de 9 de abril de 1908, para a Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais, (hoje Companhia Seguradora Brasileira), com séde na mesma Capital, autorizada a funcionar pelo decreto n.º 16.205, de 7 de novembro de 1923, bem como das reservas garantidoras dessas responsabilidades, conforme deliberações das assembléias gerais extraordinárias dos respectivos acionistas, realizadas a 27 de fevereiro de 1941.

Na fórma do aludido decreto e para os fins dêle constantes, são convidados os pensionistas interessados, que ainda não se pronunciaram, a declarar, dentro do prazo de três meses, a contar da data da presente publicação, se estão ou não de acôrdo com à transferência autorizada pelo Govêrno Federal.

São estas, em resumo, as cláusulas de interesse dos pensionistas.

— Os pensionistas que se transferirem para a Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais, (hoje Companhia Seguradora Brasileira), conservarão, em toda sua plenitude, os direitos e interesses que possuiam como pensionistas d'"A PREVIDÊNCIA" (n.º IV do dec. 10.722).

— Aos pensionistas que discordarem da transferência, dentro do prazo acima estipulado, será assegurado o direito de rescisão dos seus contrátos e o reembolso das quantias que lhes caberiam em caso de dissolução d'"A PREVIDÊNCIA" (n.º V do dec. n.º 10.722), conforme os valores atuais das respectivas reservas técnicas nos termos do art. 5.º dos Estatutos d'"A PREVIDÊNCIA".

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS, hoje COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA.

Séde — Rua Direita, 49 — São Paulo — Edifício próprio

Dr. Edgardo de Azevêdo Soares
Presidente.

Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha
Vice-Presidente